

RELATÓRIO ANUAL 2020

RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Credioeste

RAZÃO SOCIAL:

Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda - Sicoob
Credioeste

PONTOS DE ATENDIMENTO:

MATRIZ

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro - Abaeté/MG

Telefones: (37) 3541-1910
(37) 354-1911

BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro - Biquinhas/MG

Telefones: (37) 3546-1155
(37) 3546-1396

CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaiá, 1007
Centro - Cedro do Abaeté/MG

Telefone: (37) 3544-1274

PAINEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603
Centro - Paineiras/MG

Telefones: (37) 3545-1520
(37) 3545-1094

QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 661
Centro - Quartel Geral/MG

Telefones: (37) 3543-1217
(37) 3543-1354

MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Môro, 391, Loja 02
Inconfidentes - Contagem/MG

Telefones: (31) 2524-3996
(31)2524-3137

ELDORADO

Avenida João César de Oliveira, 3777
Novo Eldorado - Contagem/MG

Telefones: (31) 3395-4242
(31) 3395-5717

MERCADO CENTRAL DE BH

Avenida Augusto de Lima, 744, Loja 102/104
Centro - Belo Horizonte/MG

Telefones: (31) 3222-1505
(31) 3274-9538

SHOPPING CIDADE

Rua dos Tupis, 337 - Piso Tupis, Loja 49
Centro - Belo Horizonte / MG

Telefones: (31) 3201-5922
(31) 2515-5922

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Aloísio Lucas Pereira
Anselmo Sebastião Botelho
Euler Wagner Ribeiro
Frederico Guilherme de Sales do Amaral Militão
José Osvaldo da Costa
Ricardo José Teodoro
Rômulo Ferreira Álvares da Silva

CONSELHO FISCAL EFETIVO

José Cirilo Magalhães
Luiz Antônio Noronha da Silva
Wellerson Rodrigo Augusto de Faria

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Edna Cristina Campos Xavier
Fernando Assis dos Santos
José Francisco Arruda Filho

DIRETORIA

Artur José de Andrade
Luiz Carlos Morato de Oliveira
Sérgio Henrique Teixeira da Silva

SUMÁRIO



MENSAGEM DO PRESIDENTE	6	COOPERATIVISMO FINANCEIRO EM TRANSFORMAÇÃO	8
SICOOB ENFRENTA CENÁRIO DE PANDEMIA COM PROPÓSITO E CULTURA ORGANIZACIONAL	12	GRANDES NÚMEROS CONFIRMAM A EVOLUÇÃO DO SICOOB CREDIOESTE	16
INOVAÇÃO, BASE DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	28	GESTÃO DE RISCOS: IMPORTÂNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE	32
PROJETO DIGITAL EM SINTONIA COM O MERCADO	40	SOLIDARIEDADE E APOIO ÀS COMUNIDADES DIANTE DA COVID-19	46

GESTÃO DE PESSOAS, CONECTAM TALENTOS E FORTALECE O TIME	58	COMUNICAÇÃO E MARKETING, PARA CONECTAR PESSOAS AO PROPÓSITO DA COOPERAÇÃO	70
GESTÃO DOS NEGÓCIOS, FORTALECE A COOPERATIVA E COOPERADOS	74	GANHOS INDIRETOS, NOSSO GRANDE DIFERENCIAL	84
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020	89	NOTAS EXPLICATIVAS	106



Aloísio Lucas Pereira

Presidente do Conselho
de Administração do
Sicoob Credioeste

2020 foi um ano de muitas dificuldades, um ano em que a pandemia da Covid-19 tomou conta da população mundial e muitas mudanças se impuseram para enfrentar da melhor forma todos os desafios, como a busca por outro tipo de comunicação, principalmente a virtual, na medida em que os encontros presenciais ficaram proibidos.

Vivemos um ano praticamente de isolamento social, mas, apesar disso não nos distanciamos de nossos cooperados. Estivemos presentes em suas ansiedades para oferecer as melhores soluções e aliviar os reflexos negativos deste momento tão difícil e temeroso até.

Não foram só as famílias de cada cooperado que estiveram sujeitas à pandemia, mas, também seus negócios foram atingidos e mudados completamente. As mudanças em virtude da pandemia, o comportamento, as atitudes, foram rápidas e variadas, sendo muitas práticas do passado substituídas e outras criadas a fim de garantir a sobrevivência da sociedade e das empresas.

Com relação ao Sicoob Credioeste, nossa preocupação foi imensa. Implementamos medidas protetivas para garantir a saúde e bem-estar de nossos cooperados e empregados nos ambientes de nossas agências e introduzimos instrumentos digitais para agilizar o atendimento com segurança e facilidade.

Apesar de todas as dificuldades e desafios, o Sicoob Credioeste obteve resultados bem satisfatórios, com

números expressivos que demonstram seu crescimento e solidez, sendo estes, consequência de sua alta capacidade de adaptação a estes anos difíceis e de inovação em processos e estratégias.

Graças a Deus, uma luz ao final do túnel já se descortina: a vacina, que irá erradicar esta pandemia. Mas, o caminho é longo para alcançarmos o cenário ideal da população vacinada e fora de risco e ainda temos muitos desafios a serem ultrapassados. Prosseguiremos incansavelmente buscando novas alternativas, novas mudanças no dia a dia, encontrando as melhores soluções que possam garantir a sustentabilidade da cooperativa e oferecer os melhores benefícios aos nossos cooperados.

Acima de tudo, daremos continuidade ao nosso propósito de promover progresso para os nossos quase 17 mil cooperados, empregados e comunidades onde estamos presentes.

Espero que 2021 seja um ano próspero, um ano de muita saúde, de esperança e, acima de tudo, um ano de muitas realizações para todos. ■



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1

COOPERATIVISMO FINANCEIRO EM TRANSFORMAÇÃO



2020 foi um ano desafiador, assolado pela maior crise sanitária do século, com graves reflexos na vida pessoal e financeira de milhões de pessoas no mundo e em nosso país, exigindo mudanças de hábitos, novos comportamentos em função do isolamento social, gerando insegurança diante do desconhecido.

Este cenário desolador colocou a cooperação em evidência e, com atitude proativa, o cooperativismo financeiro deu resposta eficiente, não poupando esforços para criar uma barreira de proteção para milhares de cooperados do SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.



As cooperativas, tendo como base de seu negócio a solidariedade, durante todo o ano, implementaram mecanismos de apoio a seus cooperados, adotaram medidas emergenciais, dentre elas, a disponibilização de linhas de crédito em condições bastante acessíveis, renegociação dos prazos de suas operações em curso e atuaram fortemente como agente de repasse de linhas de financiamento para socorrer micro e pequenas empresas.

O papel das 847 cooperativas financeiras com seus 6.280 pontos de atendimento no país tornou-se mais evidente em 2020, sendo percebidas como verdadeiros oásis de esperança, ao oferecer soluções financeiras para necessidades pessoais e dos negócios de milhões de pessoas por meio de um relacionamento humanizado, que entende o cooperado como parte essencial da cooperativa.



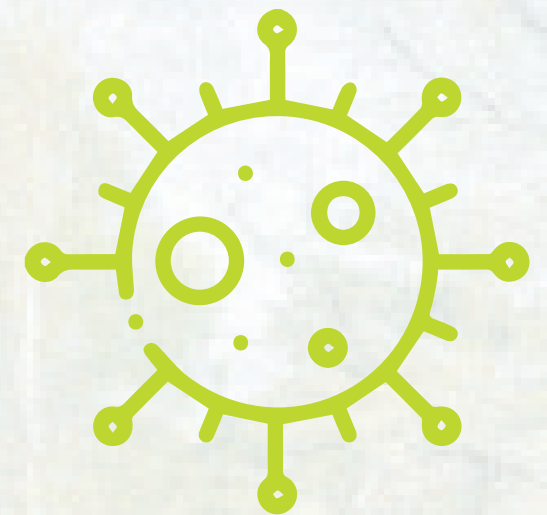
No país são 12,5 milhões de associados nas cooperativas, o que representa apenas 6% da população brasileira, mas, com grande espaço para crescer, estimuladas pelo desafio lançado na agenda BC# em 2019, que considera o cooperativismo financeiro instrumento fundamental para a inclusão financeira, em especial nas regiões norte e nordeste do país, com milhares de pessoas desassistidas.

A tecnologia tem sido uma aliada importante na expansão da ação do cooperativismo financeiro pelo país afora. Os principais sistemas nacionais já se encontram bastante avançados em seus projetos de transformação digital, sendo a pandemia agente de aceleração da evolução tecnológica do setor, graças às iniciativas de Centrais e Confederações e aderência massiva das Cooperativas Singulares às novas ferramentas. ■



2

SICOOB ENFRENTA CENÁRIO DE PANDEMIA COM PROPÓSITO E CULTURA ORGANIZACIONAL



Fundamentado na premissa de que as cooperativas financeiras, em época de crise, demonstram-se extremamente resilientes em função de seu modelo de negócio, o Sicoob durante o exercício de 2020 se manteve vigoroso.

Suas cooperativas filiadas continuaram firmes em seu propósito de promover justiça financeira e prosperidade, amparando seus cooperados em suas necessidades financeiras e de seus negócios.



Ao findar o exercício, o Sicoob computou 500 mil novos cooperados em um ano, firmando-se como o maior sistema de cooperativas financeiras do Brasil, reunindo 5 milhões de sócios, alcançando a 47ª. posição no ranking de **200 Maiores Grupos, do Guia Melhores & Maiores da Revista Exame**, com receita líquida estimada em 16,4 bilhões de reais.

A cada dia, a procura pelas cooperativas financeiras está mais evidenciada, certamente pelo aumento da visibilidade e entendimento de seus importantes diferenciais: taxas e juros mais acessíveis, atendimento próximo e humanizado, divisão de resultados, participação na gestão e, principalmente, o grande compromisso com o desenvolvimento das comunidades, contribuindo para o desenvolvimento regional, a criação de empregos, a distribuição de renda e a qualidade de vida da população.

Para atender seus 5,1 milhões de cooperados, o Sicoob conta com 372 cooperativas singulares e 3,1 mil pontos de atendimento presenciais em 1.923 localidades do país, sendo em 307 municípios a única instituição financeira.

A sua ação é multiplicada pelas contas digitais, possibilitando milhares de pessoas se associar por meio de seu premiado app Sicoob, que de forma rápida e segura passam a contar

com todos os benefícios oferecidos pelas cooperativas financeiras.

A maior crise sanitária do século, causada pela pandemia da Covid-19, exigiu profundas mudanças nos hábitos das pessoas em função do distanciamento social, dentre elas, a adoção de um novo formato de trabalho, a utilização mais intensa do e-commerce, a telemedicina e o atendimento digital pelas instituições financeiras.

A tecnologia foi a grande protagonista em 2020 e, o Sicoob, sempre à frente das tendências do mercado, foi reativo, antecipando vários projetos de transformação digital, com a introdução de novas funcionalidades em seus aplicativos a fim de garantir mais segurança, eficiência e facilidade no atendimento digital.

Inovações que facilitam a vida do cooperado e não menos importantes foram aceleradas, como a **Fábrica de Limites**, que permite a concessão de limites no cartão de forma automática, o **Cartão Virtual Recorrente** que pode ser gerado no App Sicoobcard aumentando a segurança das compras pela internet, a criação de Conta Digital para o Poupador com cartão Visa e o lançamento da campanha de incentivo da fatura digital, gerando um retorno de 2 a 3 bilhões de reais para as cooperativas.

Receita líquida estimada:

R\$ 16,4
bilhões

Dentro de um cenário de desafios, de pronto, o CCS - Centro Corporativo Sicoob formou uma frente de trabalho composta por setores estratégicos, para delinear um Plano de Contingenciamento com orientações às suas filiadas para implementação de medidas protetivas e de novos formatos de trabalho, assegurando assim a continuidade de suas atividades com segurança para cooperados e colaboradores.

Foi um ano de profundas mudanças na cultura do Sicoob, um novo reaprender, que exigiu celeridade na adaptação no uso das novas tecnologias de comunicação, com resultados surpreendentes, marcados pelo alto nível de comprometimento e profissionalismo do quadro funcional de todas as entidades que integram o Sicoob, prevalecendo-se a intercooperação.

Foram definidos quatro direcionamentos para apoiar suas cooperativas no enfrentamento dos desafios: apoio às cooperativas para agilizar o acesso às linhas de crédito disponibilizadas pelo governo; orientação para criação de linhas emergenciais com recursos próprios; orientações sobre recursos e tecnologias de trabalho remoto, análises prospectivas sobre impactos e cenários possíveis para ações preventivas.

Desta forma, com segurança, as cooperativas

puderam apoiar seus cooperados em suas necessidades financeiras emergenciais e não emergenciais, repactuando prazos das operações financeiras, lançando linhas de crédito com recursos próprios em condições acessíveis, assistência aos pequenos empresários e ao comércio local com campanhas de fortalecimento, e disponibilização de capital de giro e repasse das linhas de financiamento do BNDES.

A palavra de ordem foi a solidariedade e as cooperativas se engajaram em campanhas e projetos das comunidades para o combate da Covid-19, com doações para instituições assistenciais de itens importantes, como máscaras, álcool gel e alimentos, além de respiradores e EPIs para Hospitais dos municípios.

Neste quesito, o Sicoob ficou em evidência, figurando entre as 100 empresas que mais doaram em 2020 para combater os efeitos do coronavírus no país, ocupando a 64ª. posição em levantamento realizado e publicado na edição 78 da Revista Forbes Brasil.

A avaliação teve como referência o Monitor das Doações Covid-19, iniciativa da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), que reuniu informações sobre as doações em todo o território nacional, demonstrando como o Sicoob tem investido nas comunidades onde está inserido. ■

SICOOB:

500 mil
NOVOS COOPERADOS
EM UM ANO

5,1 milhões
DE COOPERADOS

3

GRANDES NÚMEROS CONFIRMAM A EVOLUÇÃO DO SICOOB CREDIOESTE



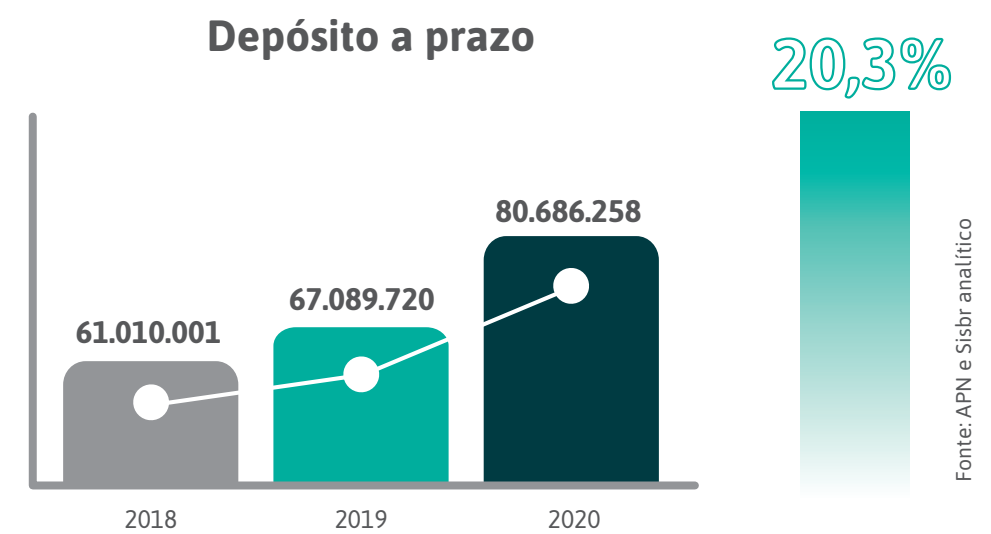
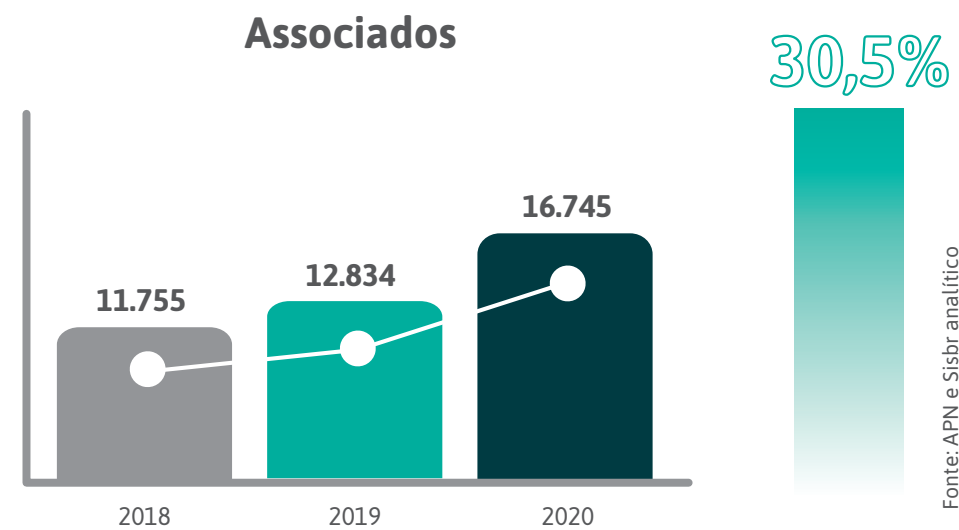
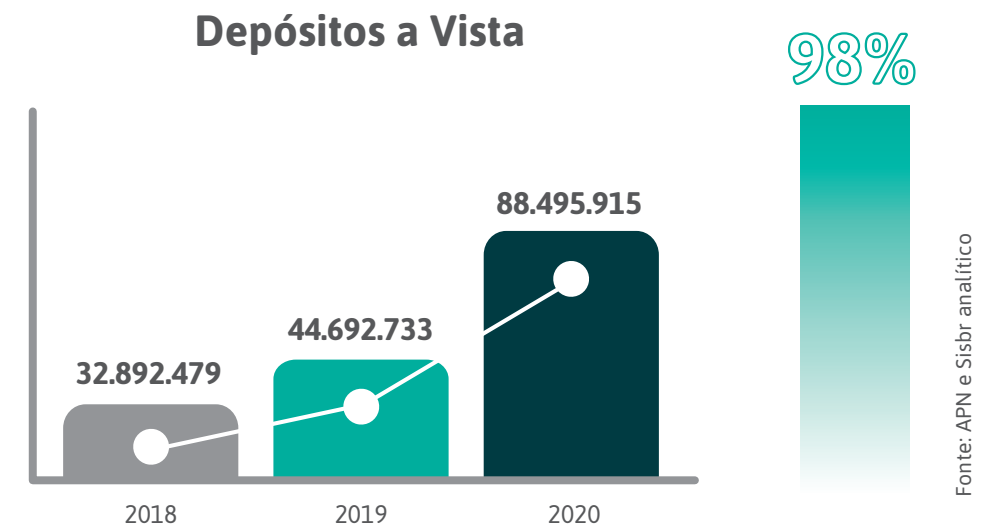
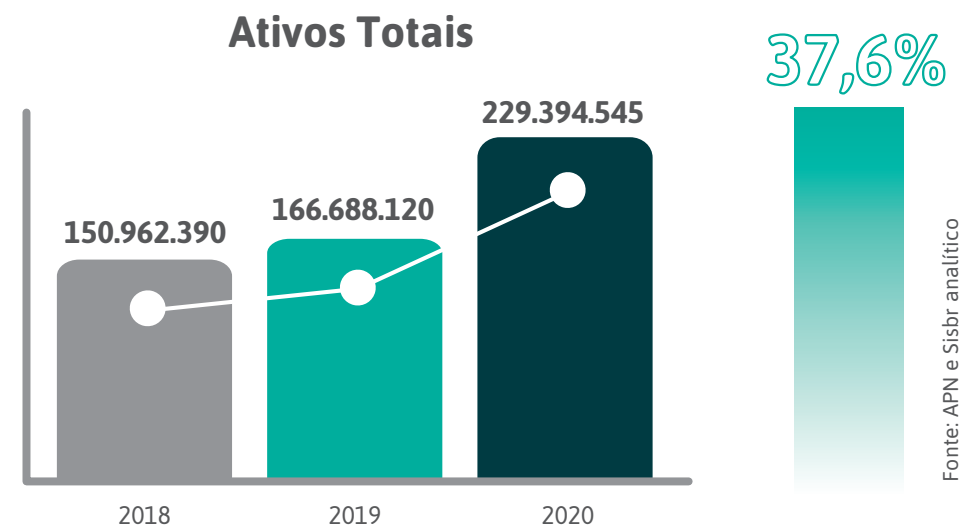
Apesar de todos os impactos negativos na economia, nos resultados das empresas e na vida das pessoas devido à pandemia da Covid-19, o Sicoob Credioeste, na contramão deste cenário, apresentou em 2020, resultados excepcionais, demonstrando uma performance vigorosa representada por seus principais números.

A cooperativa encerrou o exercício de 2020 com um aumento de 3.911 cooperados, representando um crescimento de 30,5% no quadro social. Tal fator demonstra um trabalho excepcional de captação realizado por sua equipe e da forte credibilidade da instituição.

O resultado apurado ao final de 2020 deve ser ressaltado e comemorado, pois apresentou um crescimento de 161% em relação a 2019, atestando o grande profissionalismo de um time ajustado, comprometido com o cumprimento das metas, somado a uma gestão e liderança competentes que buscam incessantemente a sustentabilidade da cooperativa e mais benefícios para seus cooperados.

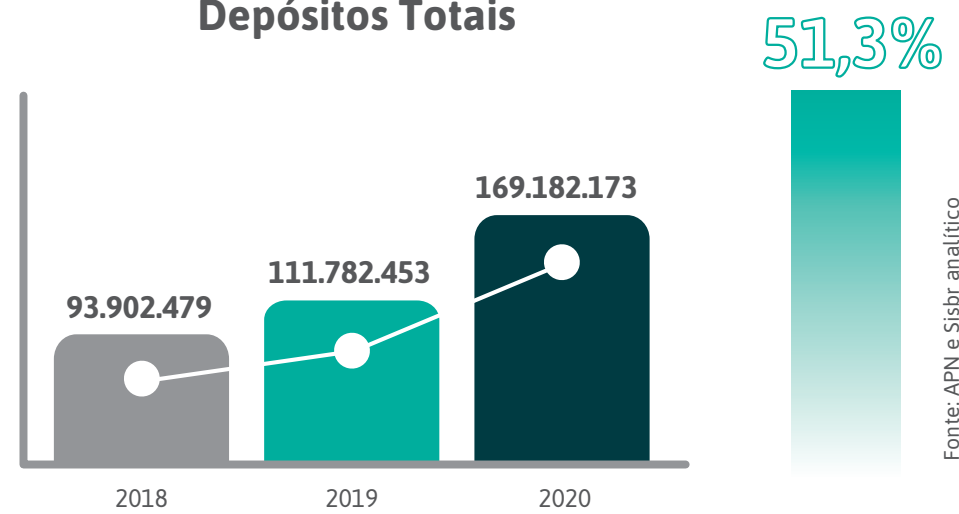


CONFIRA AQUI TODOS OS NÚMEROS DE 2020:

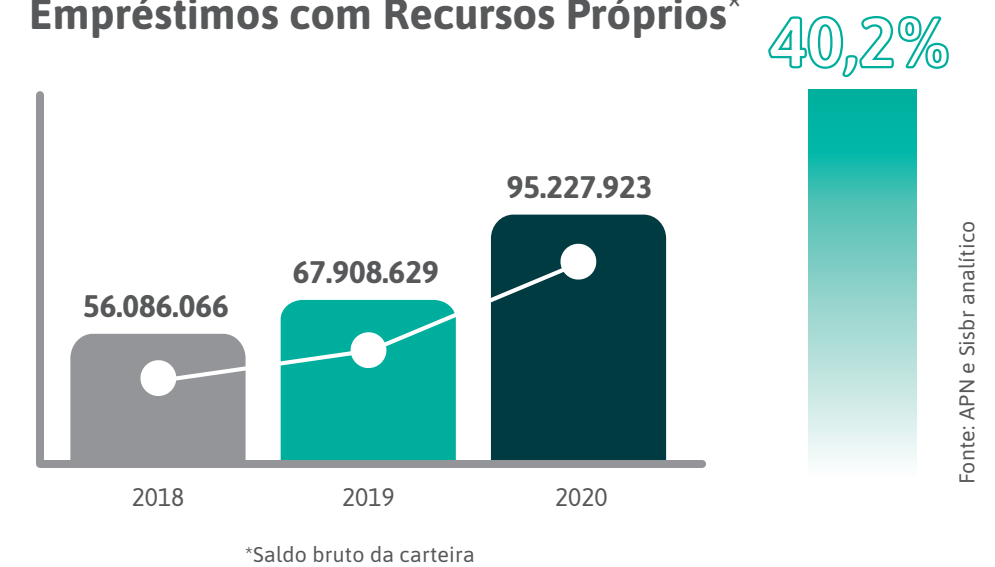




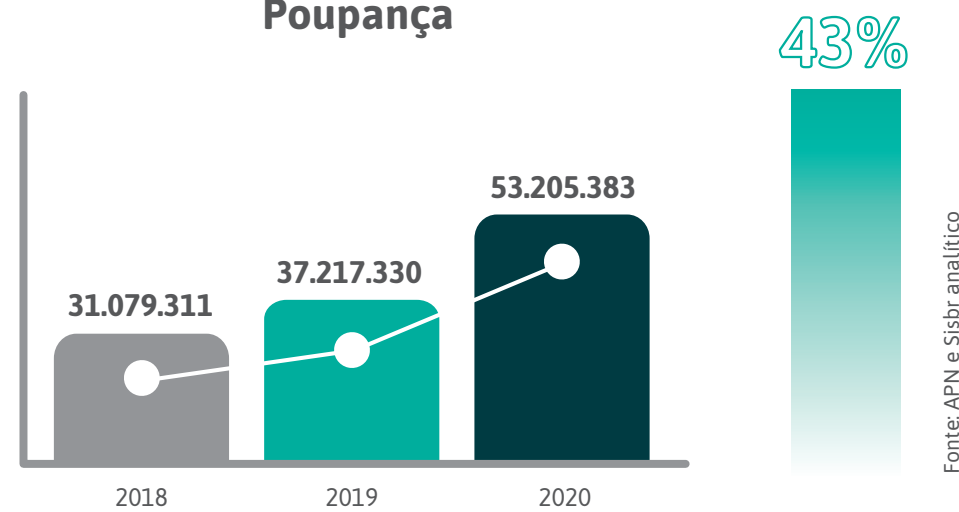
Depósitos Totais



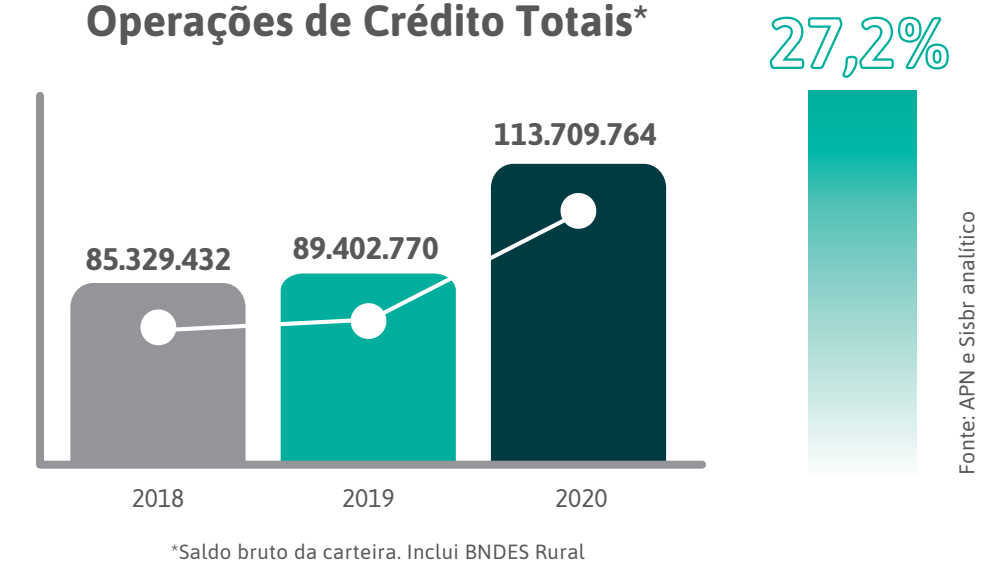
Empréstimos com Recursos Próprios*



Poupança

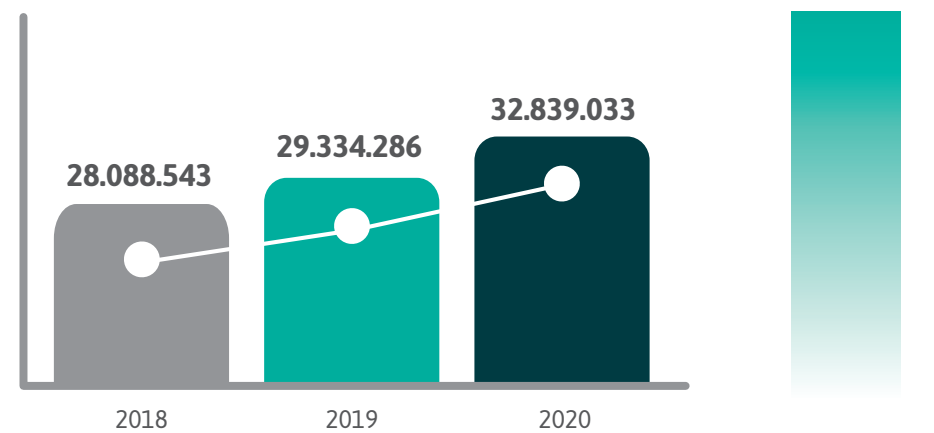


Operações de Crédito Totais*



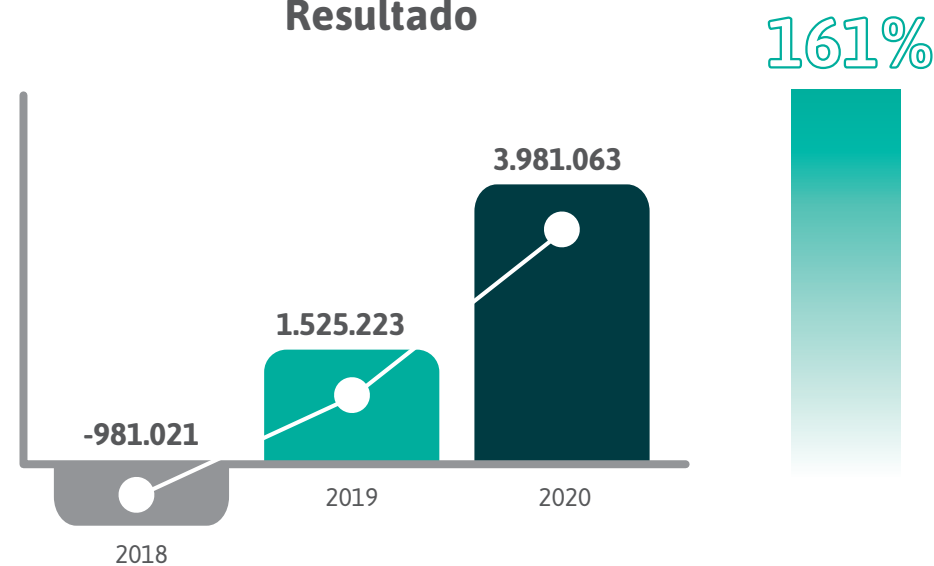


Patrimônio Líquido



Fonte: APN e Sisbr analítico

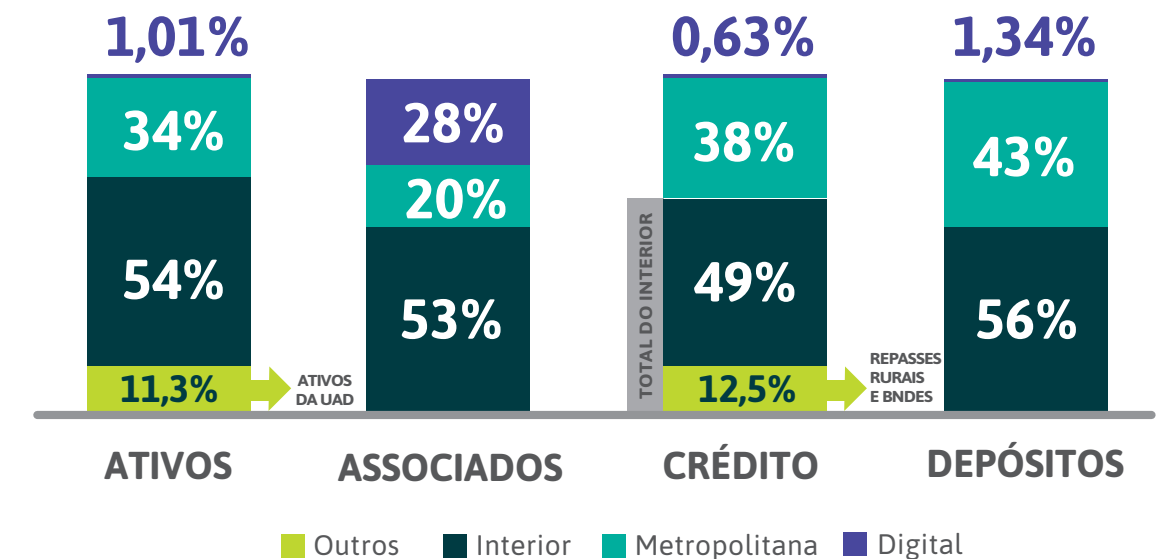
Resultado



Fonte: APN e Sisbr analítico

Importante entender a assertividade da expansão do Sicoob Credioeste a partir de 2015 para a região metropolitana de Belo Horizonte, visando a manutenção do seu crescimento, diante da saturação do mercado de Abaeté e região. Sua contribuição para a sustentabilidade do Sicoob Credioeste se expressa pelos números apresentados a seguir:

Participação por macro região 12/20



Apesar da forte participação das agências do Sicoob Credioeste localizadas no Centro-Oeste mineiro na composição dos ativos, a região metropolitana de BH já representa 34% neste quesito, 38% nas operações de crédito e 43% dos depósitos. Estes números comprovam que a estratégia expansionista do Sicoob Credioeste tem sido efetiva na sua proposta.

É importante ressaltar a contribuição da conta digital no excepcional aumento do número de associados que apresentou crescimento de 30,5% em um ano. Hoje a associação digital representa 28% da base de cooperados do Sicoob Credioeste.



DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No final do exercício de 2020, o Sicoob Credioeste distribuiu aos seus cooperados, juros sobre capital próprio, no valor total de R\$221.779,96 (duzentos e vinte e um mil, setecentos e setenta e nove reais e noventa e seis centavos).

O valor correspondente a cada cooperado foi creditado na respectiva Conta Capital, no dia 31 de dezembro.

Os juros sobre o capital próprio (JCP) funcionam como uma remuneração monetária concedida aos associados. A distribuição do crédito foi feita de forma proporcional ao número de cotas de capital que cada cooperado possui no Sicoob Credioeste. Isto é: quanto maior o capital, maior a remuneração sobre ele.

Entretanto, conforme as normas legais, os Juros Sobre o Capital não podem ser creditados na conta corrente do cooperado e só podem ser resgatados nas condições estabelecidas no Estatuto Social do Sicoob Credioeste.



O Sicoob Credioeste distribuiu os juros sobre capital próprio no valor total de:

R\$ 221.779,96

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO, AÇÃO PERMANENTE E ESTRATÉGICA

Continua cada vez mais fortalecida a Unidade de Recuperação de Crédito do Sicoob Credioeste, cumprindo a missão de promover a prevenção, o acompanhamento, a reversão da provisão de créditos inadimplentes e a recuperação de créditos baixados em prejuízo, função estratégica para garantir a sustentabilidade da cooperativa.

No início do ano de 2020, diante de todas as perspectivas negativas em função da pandemia

mundial, a área de crédito foi impactada com rumores de que a inadimplência poderia alcançar índices insuportáveis pela falta de liquidez.

Este quadro pessimista exigiu da área de recuperação do crédito do Sicoob Credioeste um planejamento especial para reparar inadimplências, fazer reflexões do novo cenário e a execução de um planejamento mais técnico de moldagem e conciliação entre

cooperativa e cooperado.

O Sicoob Credioeste utiliza diversas abordagens de cobrança para uma negociação ser bem sucedida, para que ela seja amigável, com um tom cordial, sem intimidação, utilizando como ferramenta a flexibilidade para apresentação de várias alternativas.

Como resultado das estratégias adotadas, em 2020 foram formalizadas 308 operações com pagamento parcelado no total de R\$ 7.093.213,66, sendo: 268

operações na modalidade renegociação ou repactuação no total de R\$ 6.272.711,46, 40 acordos judiciais parcelados no total de R\$ 820.502,20 e recuperação de crédito superior a R\$2.7 milhões.

Na carteira de “bens não de uso próprio” foram recebidos cinco imóveis em dação em pagamento, no total de R\$2.100.000,00 e vendidos dez imóveis no total de R\$4.513.300,00.



Pagamento parcelado

R\$ 7 milhões

Renegociação

R\$ 6,3 milhões

Recuperação de crédito

R\$ 2,7 milhões

Bens imóveis e móveis

R\$ 4,5 milhões



INADIMPLÊNCIA

Inadimplemento	2018	2019	2020	Variação %
Vencidos a mais de 15 dias	4,60%	4,11%	2,79%	-39,34%
Vencidos a mais de 30 dias	4,08%	3,23%	2,31%	-43,38%
Vencidos a mais de 90 dias	1,98%	2,09%	1,83%	-7,58%
Renegociação	10,95%	10,55%	12,19%	11,32%

PROPÓSITOS

META	OBJETIVO	ATINGIDO	ADERÊNCIA
INAD 30 (Carteira de Crédito)	3%	2,31%	129,87%
INAD 30 (Carteira de Renegociação)	8%	12,19%	65,63%
INAD 90 (Carteira de Crédito)	2%	1,83%	109,29%
Recuperação de Crédito	R\$ 750.000,00	R\$2.749.129,89	366,55%
Campanha promocional	R\$400.000,00	R\$717.948,35	179,49%

4

INOVAÇÃO, BASE DA GESTÃO ADMINISTRATIVA



Inovação é a condição de permanência das empresas no mercado e, em 2020, a palavra precisou sair da teoria, dos armários e das gavetas, sendo necessário colocar a palavra em prática.

No Sicoob Credioeste, o novo cenário exigiu repensar as atividades administrativas e operacionais a fim de manter suas atividades, em função do distanciamento social, foi preciso achar novas formas de atendimento, sem perder o diferencial da presença, a proximidade e o seu jeito de ser.



As equipes se desdobraram na busca de alternativas para atender às necessidades dos cooperados onde eles estejam, oferecendo soluções financeiras adequadas. Ampliação de créditos automáticos via aplicativo, implantação da assinatura eletrônica em documentos, reconhecimento facial para acesso ao app Sicoob: foram algumas das principais ações adotadas.

Preocupado em proteger parte do corpo funcional que precisou continuar exercendo suas atividades laborais nas agências, e dos cooperados e clientes que precisaram ter atendimento presencial, o Sicoob Credioeste investiu em equipamentos de proteção individual e de higienização de suas dependências com intuito de evitar a contaminação e a propagação da Covid-19.

Todas as novas medidas precisaram entrar no rol de atividades administrativas e operacionais para garantir o perfeito funcionamento das estruturas e dos processos da cooperativa. Entre eles, a segurança física e patrimonial e o perfeito funcionamento dos sistemas de tecnologia e informação, que em 2020 passaram pelo desafio de fazer com que os sistemas de vídeo chamadas permanecessem funcionais e ágeis para viabilizar a realização de reuniões estratégicas e a continuidade do programa de capacitação.

Na busca pelo equilíbrio financeiro e utilização sustentável de seus recursos, o Sicoob Credioeste iniciou o planejamento da automação dos serviços administrativos que será implementada em 2021, que trará a melhoria e maior segurança nos processos internos. ■





5

GESTÃO DE RISCOS: IMPORTÂNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE



O Sicoob Credioeste no interesse de constituir instrumentos de gestão dos riscos atinentes ao negócio definiu e aprovou sua Política de Gestão Integrada de Riscos. O objetivo foi estabelecer as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gerenciamento de riscos, de forma a possibilitar a identificação, mensuração, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e mitigação de riscos operacionais, de mercado, de liquidez, de crédito e demais riscos relevantes.

A gestão de riscos conta com estrutura organizacional constituída por um Diretor de Gestão de Riscos e três Agentes de Controles Internos, que juntos, têm a missão de enviar esforços para que a instituição alcance níveis de excelência na gestão, proporcionando o ambiente adequado ao seu crescimento e sustentabilidade. As atividades são desenvolvidas de acordo com um plano de trabalho submetido anualmente à deliberação do Conselho de Administração, constituindo-se assim o instrumento que norteia todo o trabalho desenvolvido pela área.



Estrategicamente, os controles internos abrangem toda a estrutura da cooperativa, com o objetivo de atender às demandas provenientes dos órgãos de supervisão (Central), fiscalização (Banco Central do Brasil), auditoria cooperativa e das demonstrações financeiras (empresa de auditoria externa contratada).

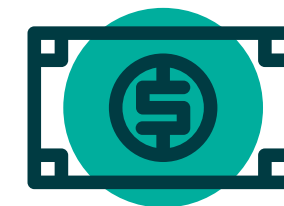
Visando cumprir da melhor forma seu papel na gestão dos riscos, o Sicoob Credioeste aderiu a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital do Sicoob Confederação, onde existe um conjunto de normas e regulamentações relacionadas à temática de Gestão Integrada de Riscos e Controles, entre elas:



Além disso, apoia-se nos manuais (MIG – Manual de Instruções Gerais) estabelecidos pelo Sicoob Confederação, relacionados a seguir:



MIG de Risco Operacional



MIG de Risco de Liquidez



MIG de Risco Socioambiental



MIG de Risco de Mercado

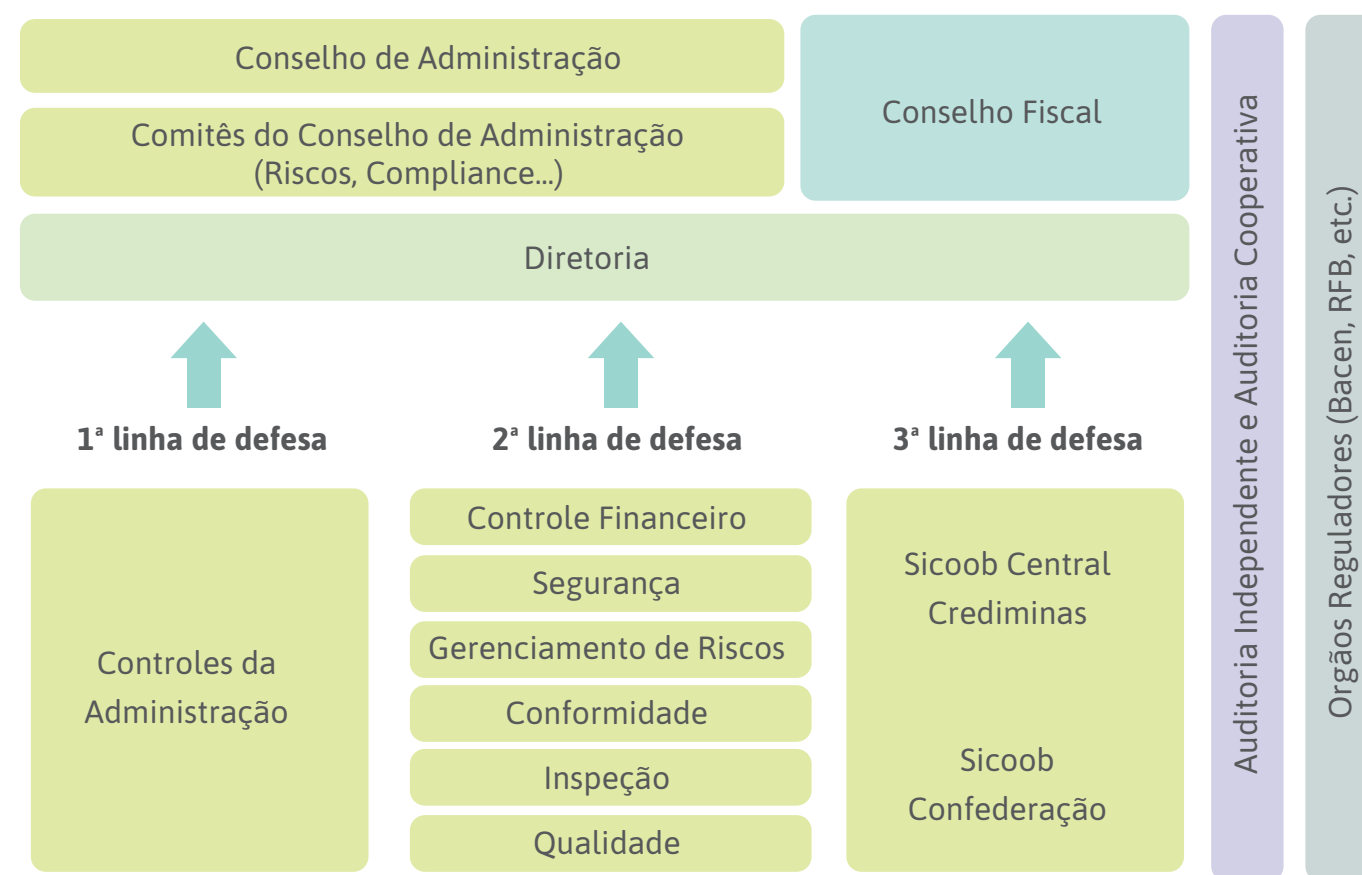


MIG de Risco de Crédito

O GERENCIAMENTO DE RISCOS tem como objetivo tornar a cooperativa proativa na identificação e no tratamento de ameaças e oportunidades; permitir maior transparência, tempestividade e eficácia na decisão de alocação de recursos; preparar a cooperativa para enfrentar as surpresas em um ambiente de contínua mudança; melhorar os padrões de governança, mediante a explicitação do perfil de riscos adotados e permitir à cooperativa, identificar as ações necessárias para mitigar, evitar, transferir ou aceitar riscos e, assim, aumentar a probabilidade de alcançar seus objetivos.



O modelo de Governança de Gerenciamento de Riscos do Sicoob Credioeste considera fundamental a interação entre todos os níveis da organização, incluindo Conselho de Administração e seus comitês, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e os agentes da primeira, segunda e terceira linhas de defesa, detalhadas abaixo:



Fonte: Adaptado de Gerenciamento de Riscos Corporativos: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2017



1ª LINHA DE DEFESA

Realizada pelos gestores das unidades e responsáveis diretos pelos processos: contempla as funções que gerenciam e têm a responsabilidade sobre os riscos;



2ª LINHA DE DEFESA

Realizada pelos gestores corporativos de gerenciamento de riscos, de conformidade ou de outras práticas de controle, por exemplo, o que contempla as funções que monitoram a visão integrada dos riscos;



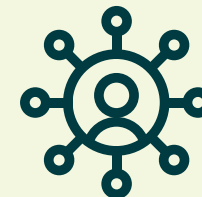
3ª LINHA DE DEFESA

Realizada pela auditoria cooperativa, Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação: fornece avaliações independentes por meio do acompanhamento dos controles internos.

O GERENCIAMENTO DE RISCOS não é uma função nem um departamento, é uma cultura. Suas competências e as práticas devem integrar à definição e à execução da estratégia, com o objetivo de gerenciar o risco na criação, na preservação e na realização de valor.



AS LIDERANÇAS EM TODOS OS NÍVEIS DA COOPERATIVA TÊM O DEVER DE OBSERVAR A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DEVEM ESTAR CAPACITADOS E MOTIVADOS NOS SEGUINTE NÍVEIS:



• **ESTRATÉGICO:** voltado sempre para o futuro. É um processo contínuo que visa a tomada de decisões para atingir os objetivos macros da organização. Decisões nesse nível envolvem a formulação dos objetivos estratégicos e as prioridades para a alocação de recursos em alinhamento com o planejamento estratégico;



• **TÁTICO:** nível em que se encontram as decisões de implementação e gerenciamento dos projetos previstos no nível estratégico. Seu objetivo é criar metas para que sejam atingidos os propósitos criados no planejamento estratégico. É a transformação das definições do PE em planos concretos dentro das unidades da cooperativa;



• **OPERACIONAL:** nível em que se encontram os projetos que contribuirão para o atingimento dos objetivos e as atividades relativas aos processos finalísticos e aos de suporte.

O direcionamento para a Gestão Integrada de Riscos é dado pela alta administração da cooperativa, mas deve ser gerenciado nos três níveis, de forma integrada, devendo ser incorporada aos processos, atividades e rotinas do Sicoob Credioeste.

A cooperativa deverá promover os meios de assegurar que a Gestão Integrada de Riscos ocorra de forma apropriada em todos os níveis e cada gerência precisa ser capacitada com as competências necessárias para tal finalidade. ■



6

PROJETO DIGITAL EM SINTONIA COM O MERCADO



Não há mais como negar a importância da transformação digital para as instituições financeiras, tendência já consolidada junto ao público jovem, carente por agilidade, rapidez e comodidade no seu relacionamento financeiro do dia a dia. Em 2020 os canais digitais foram aclamados como a forma mais adequada de relacionamento em época de pandemia da Covid-19 e de isolamento social.

Desde 2019, o Sicoob Credioeste já posicionado neste cenário, definiu em seu planejamento estratégico ações mais efetivas, voltadas à divulgação de seus canais digitais e ao incentivo na sua utilização, além da associação de novos cooperados via app Sicoob. Uma das estratégias adotadas foi a estruturação de um Ponto de Atendimento (PA-Digital) para o suporte exclusivo aos cooperados digitais com direcionamentos e gestão específica.

O PA Digital segue em franca expansão, realizando 20 aberturas de conta em média por dia útil. O Sicoob Credioeste sabe que a transformação digital é inevitável e necessária, ficando atento a todos os movimentos e práticas mercadológicas, interpretando e antecipando tendências para manter seu diferencial competitivo e continuar em franca expansão.



Por outro lado, para apoiar suas cooperativas no processo de inclusão digital, o Sicoob acelerou seus projetos de transformação tecnológica em 2020, diante do cenário de isolamento, implementando funcionalidades importantes para agilizar a associação de forma remota, como o cadastramento de novas senhas e a liberação de dispositivos sem a necessidade de comparecimento a uma agência.

O Sicoob Credioeste aderiu a todas novas funcionalidades, dentre elas o fluxo para identificação do cooperado por meio de dados cadastrais que incluiu token de segurança, SMS para o cadastro prévio do celular e reconhecimento facial por meio de selfie, tecnologia pioneira no Sistema, disponível no app Sicoob desde abril de 2020.

A excelência da funcionalidade “Reconhecimento Facial no App Sicoob” teve grande destaque, sendo a grande vencedora do Prêmio Relatório Bancário de Transformação Digital 2020, na categoria “Experiência do Usuário”, concorrendo com mais de 400 projetos na premiação realizada pela Cantarino Brasileiro.

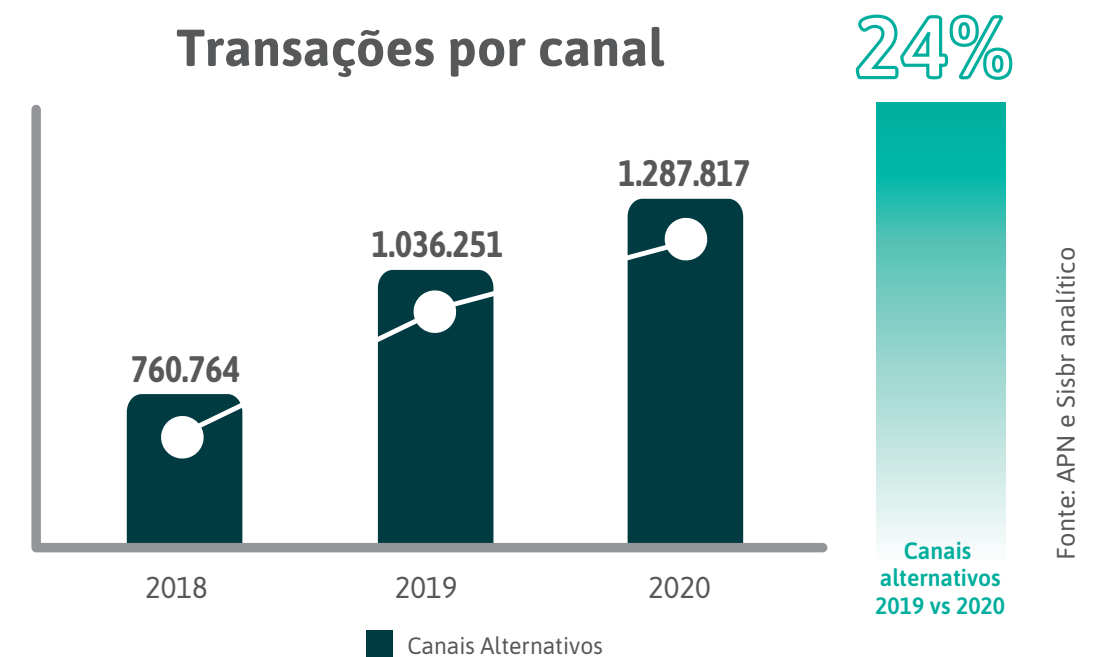
Em abril de 2020, a ALICE, assistente virtual do Sicoob, foi humanizada, passando a ter rosto e vestimentas no padrão de cores do Sicoob, tendo como finalidade gerar familiaridade, respondendo dúvidas e auxiliando no cotidiano do cooperado no chat.

Vale frisar que mesmo adotando todas as novas funcionalidades tecnológicas que agilizam o atendimento digital, o Sicoob Credioeste continuou priorizando o atendimento próximo, fato comprovado pela possibilidade dos cooperados digitais receberem, quando necessário, consultoria de especialistas da cooperativa.

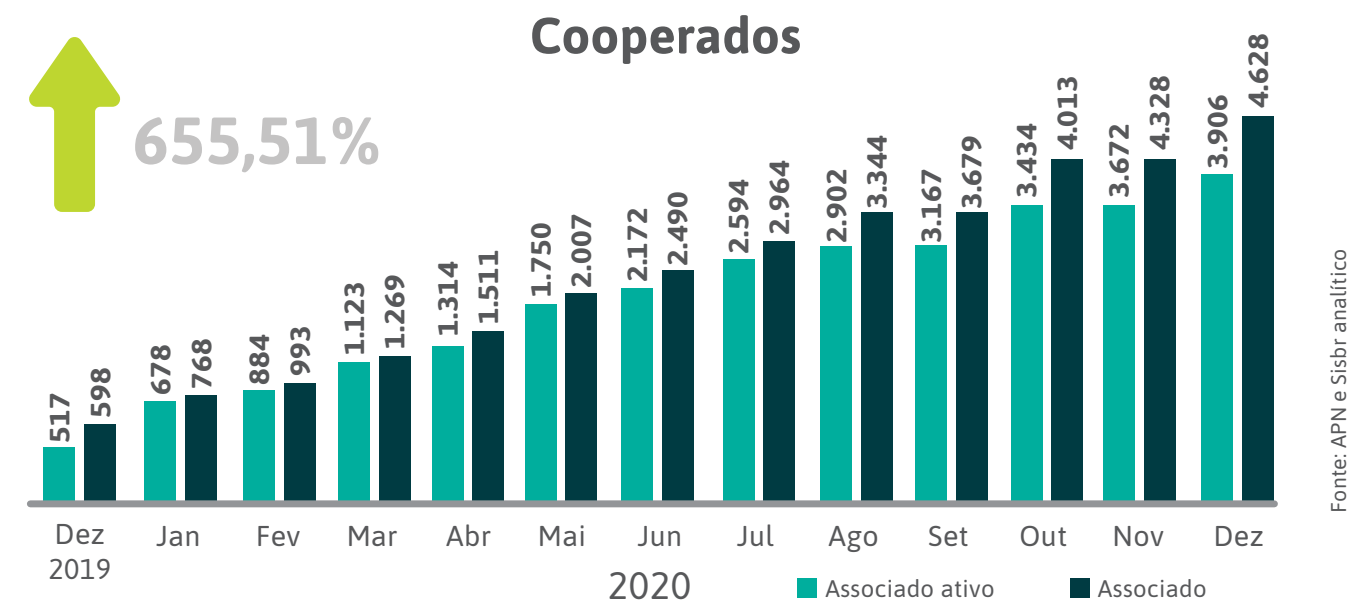
Houve no período, evolução na gestão do cartão de crédito via app Sicoobcard, podendo agora o cooperado do Sicoob Credioeste contar com inúmeras funcionalidades dentre elas, consulta a compras e faturas, geração de cartão virtual, habilitar ou desabilitar pagamento por aproximação (Contactless), gerenciar bloqueios e desbloqueios, consultar pontos.

Outra novidade que é resultado da transformação tecnológica do Sicoob é o aplicativo COOPERA. Trata-se de um Marketplace, constituído por centenas de lojas virtuais com milhares de produtos. Neste espaço, o cooperado pode fazer suas compras com pontos, cartão ou os dois juntos, transferir pontos para um amigo e até para seu programa Tudo Azul, Smiles ou Multiplus. Novos hábitos estão se delineando e alterando o relacionamento dos cooperados do Sicoob Credioeste nos canais de atendimento disponíveis. A quantidade de transações financeiras em canais alternativos cresceu 24% de 2019 para 2020.

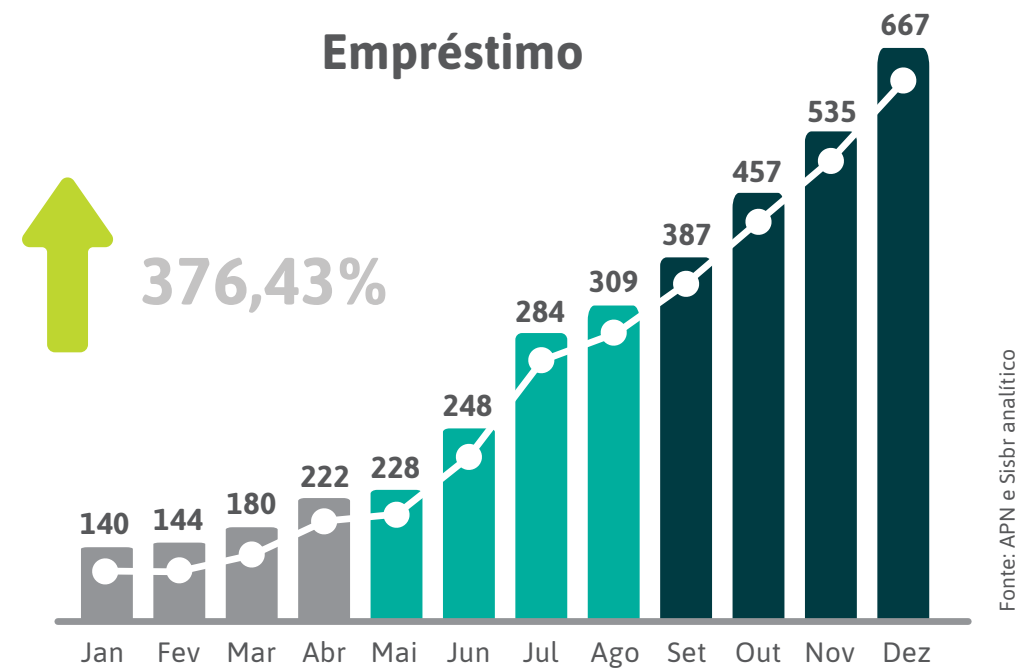
Transações por canal



Confira a seguir a evolução do PA Digital do Sicoob Credioeste no ano de 2020, resultado do trabalho sério e profissional realizado e da premência da utilização dos canais digitais em um ano de pandemia:

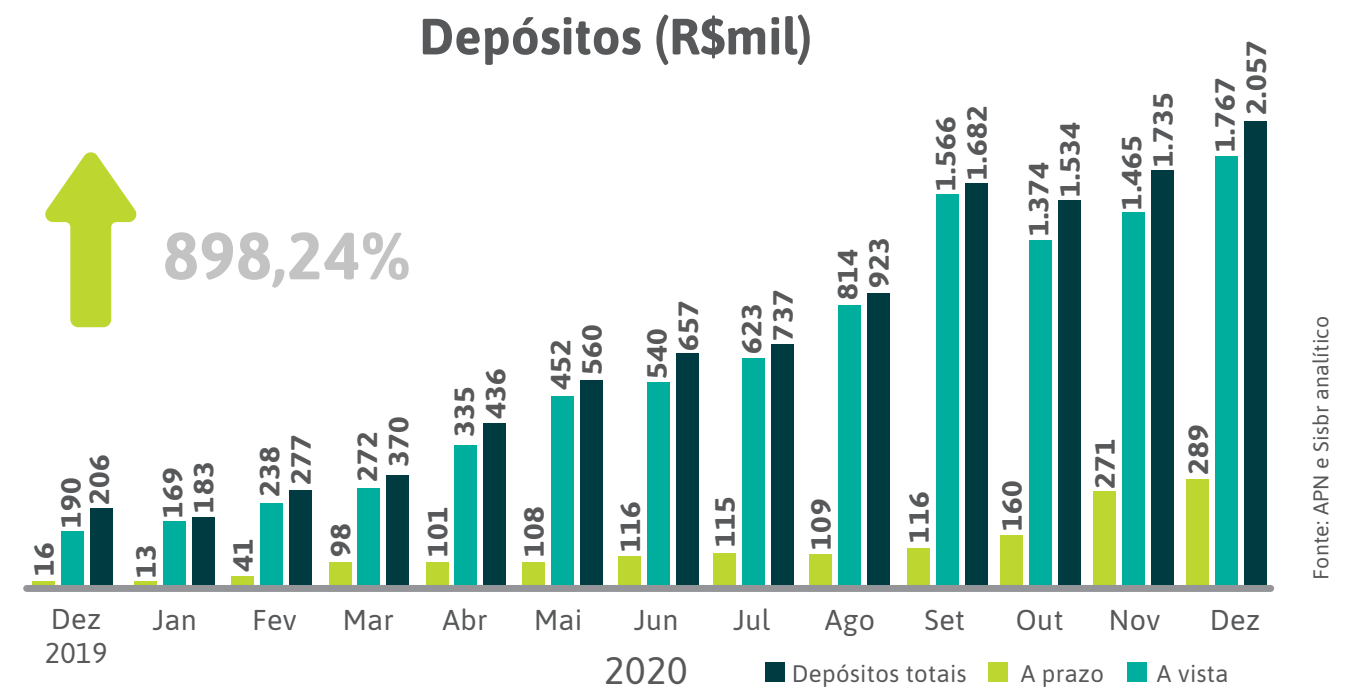
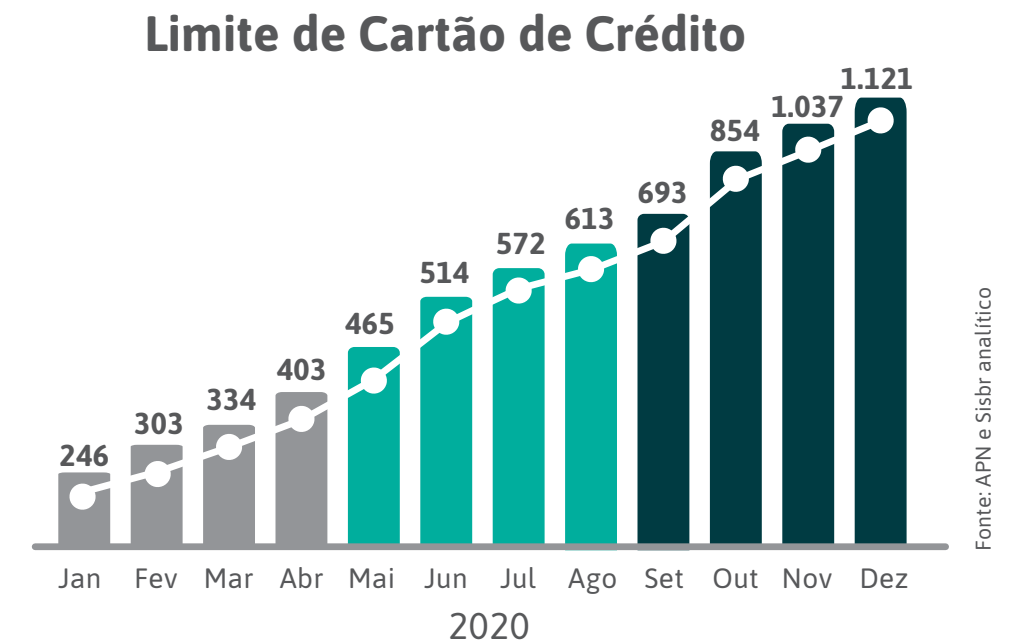
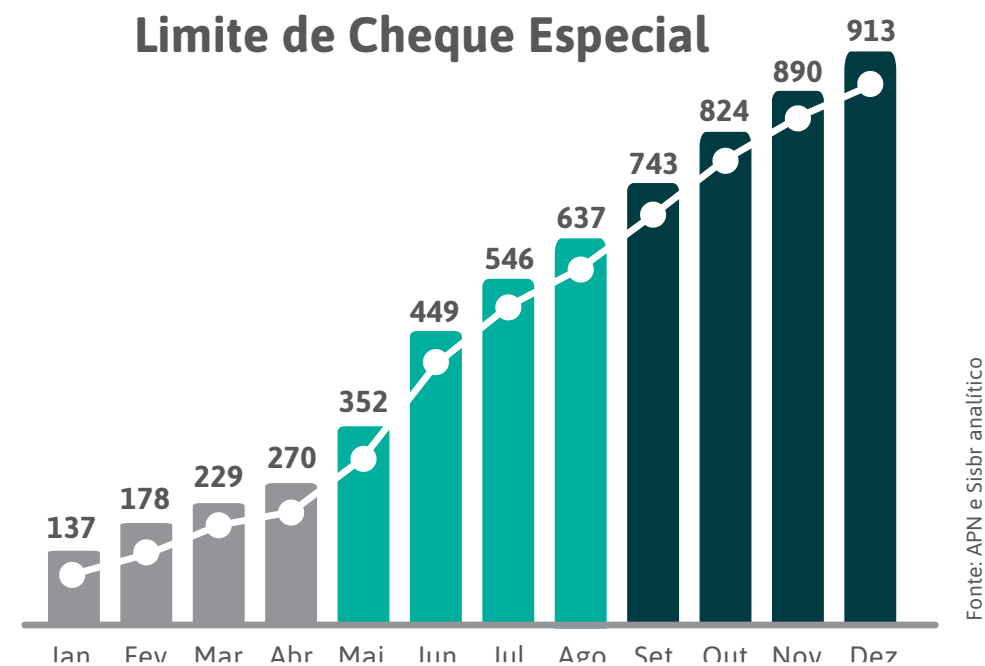


Ao final do exercício de 2020, houve evolução de **655,51%** no número de cooperados digitais atingindo 3.906 contra 517 cooperados ativos em 2019, o que tornou o PA Digital o maior em número de cooperados ativos do Sicoob Credioeste.



A carteira de crédito do PA Digital apresentou evolução de **376,43% em 12/2020** fechando o ano com **667 mil reais** em créditos concedidos, contra 140 mil reais alcançados em 12/2019.

Vale destacar também a evolução dos limites rotativos (**cartão de crédito e cheque especial**):



A carteira de depósitos totais performava **206 mil reais** em 12/2019, fechando 12/2020 com **2,57 milhões de reais**, apresentando **crescimento de 898,54%** no período.



7

SOLIDARIEDADE E APOIO ÀS COMUNIDADES DIANTE DA COVID-19



O Sicoob Credioeste, tradicionalmente, mantém estreito relacionamento com as comunidades onde está presente, implementando um cronograma anual diversificado de ações, dentre elas, a realização de encontros, seminários, exposições, Dia C, programas sociais, educacionais, ações filantrópicas, patrocínios e apoios, sustentadas pelo 5º Princípio Cooperativista “Educação, Formação e Informação” e 7º “Interesse pela Comunidade”.

Em função da pandemia da Covid-19, estas ações foram, por um lado, mais inovadoras a fim de ultrapassar o isolamento social e por outro, foram reforçadas, diante das precariedades e carências identificadas especialmente nos municípios da região Centro-Oeste de Minas.



PROSA DA GENTE

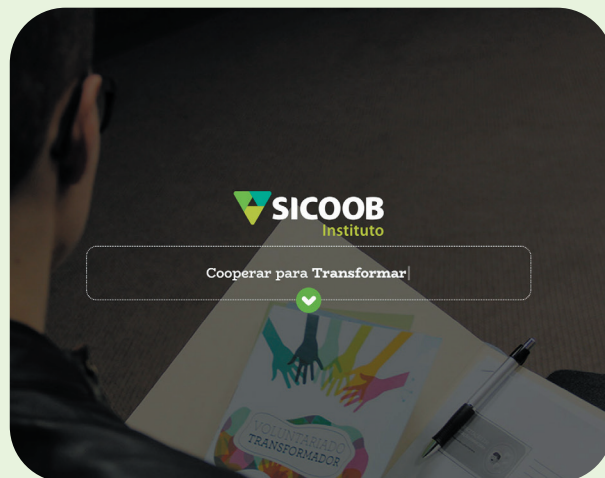
Já esperado pelos cooperados, o Prosa da Gente acontece todo início de ano em todos os municípios onde o Sicoob Credioeste está presente. É o momento cooperativo, hora de estreitar os laços, sendo um espaço destinado à troca de ideias, ao esclarecimento de dúvidas, à apresentação de resultados e promoção do conhecimento.

Em 2020 estes encontros foram realizados apenas em Abaeté, Paineiras, Biquinhas e Cedro do Abaeté com a presença de 180 cooperados. Devido à pandemia da Covid-19, não houve o Prosa da Gente nas cidades de Quartel Geral, Contagem e Belo Horizonte.



INSTITUTO SICOOB

O Sicoob Credioeste aderiu à proposta do Instituto Sicoob no ano de 2020. O Instituto tem como objetivo difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob está presente. Salienta-se duas ações realizadas neste período pelo Sicoob Credioeste, dentro do planejamento do instituto: 1ª Mostra Criativa e a 7ª ENEF.



1ª. MOSTRA CRIATIVA

Com o objetivo de engajar e estreitar o relacionamento com a comunidade, filhos de cooperados, de colaboradores e dirigentes, participaram da 1ª. Mostra Criativa do Instituto Sicoob, com o apoio do Sicoob Credioeste, em parceria com as escolas CNEC e IEC.

A ideia foi receber trabalhos, desenhos ou vídeos elaborados pelas crianças para demonstrar o aprendizado durante o período de isolamento social, uma reflexão sobre o cenário atual baseado na experiência usando a criatividade. A ação foi amplamente divulgada nas redes sociais da cooperativa e teve dois vídeos e dois desenhos expostos no Canal Youtube do Instituto Sicoob.



Desenho de Clara Dias de Brito Militão
Abaeté/MG



Desenho de Gabriela Miranda Rosendo
Abaeté/MG



7ª ENEF 2020

Com a parceria do Instituto Sicoob, foi realizada do dia 23 a 29 de novembro de 2020, a 7ª ENEF 2020, com o slogan #atitudes que impactam.

A Semana Nacional de Educação Financeira tem como finalidade conscientizar os indivíduos sobre a importância do planejamento financeiro. Nesta edição, foram discutidos temas como educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária de forma gratuita. As 43 ações realizadas no período, contou com ampla divulgação nos canais do Sicoob Credioeste para o público externo, como Facebook e Instagram e público interno, pelo WhatsApp, wallpaper e e-mail marketing.



AGEO 2020

AGEO do Sicoob Credioeste 2020 foi realizada de forma excepcional, no dia 31 de julho em função da pandemia, na sede do Lions Clube de Abaeté "Dr. Avelino Dirino Arruda", quando a cooperativa fez sua prestação de contas do exercício 2019. Dando um show de organização, foram implementadas as medidas de proteção recomendadas pela OMS para garantir a saúde e bem-estar de seus cooperados e colaboradores.

Na entrada do evento foi aferida a temperatura e, na sequência, distribuído um kit aos participantes com uma camisa com o slogan #orgulhodesersicoobcredioeste, álcool gel, máscara, bloco de anotações, caneta e copo individual. No auditório, as cadeiras foram dispostas com distanciamento de 2 metros entre os participantes e entre os membros da mesa diretora.



DOAÇÃO AO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO, DE ABAETÉ

Para apoiar a prestação de serviços hospitalares para combate à Covid-19, o Sicoob Credioeste, numa demonstração de sua sinergia com a comunidade, concedeu apoio financeiro ao Hospital São Vicente de Paulo em Abaeté, arcando com o pagamento integral do consumo de energia elétrica e água nos meses de abril, maio e junho de 2020.

A cooperativa reconhece o importante papel do hospital para a comunidade, sobretudo neste período de pandemia, contribuindo para que o HSVP permaneça realizando com êxito sua missão.



LIVES PRESTIGIARAM O SETOR CULTURAL E APOIARAM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

O setor cultural foi um dos mais impactados em 2020 pelo isolamento social, a fim de conter a pandemia. Ciente dessa nova realidade, o Sicoob Credioeste com criatividade e assertividade patrocinou a realização de lives com shows de artistas locais, prestigiando o setor e apoiando instituições filantrópicas com campanhas de doações nestes eventos.



LIVE DA CANTORA AMANDA ALVES

Realizada no dia 17 de maio, a live contou com a apresentação da cantora Amanda Alves, numa parceria entre o Sicoob Credioeste, Cooperabaeté, Cabeça Eventos, Isavel Veículos, InFOCO Fotografia e Lions Clube de Abaeté “Dr. Avelino Dirino Arruda”. O evento teve como objetivo promover a arrecadação de fundos para repasse à entidade Vila Vicentina, de Abaeté.

A live, transmitida pelo canal do Youtube, contou com 22.743 visualizações e 864 curtidas, sendo arrecadados durante a sua realização o valor de R\$ 50 mil (cinquenta mil reais).



Crédito da foto: InFOCO

LIVE “BAIANEIROS”, SUCESSO EM VISUALIZAÇÕES E ARRECADAÇÃO NA RMBH

Como parte do projeto AMEE O PRÓXIMO, da Associação Mineira de Eventos e Entretenimento, a live com a famosa banda de Belo Horizonte “Baianeiros”, patrocinada pelo Sicoob Credioeste, foi considerada sucesso com a arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos para beneficiar pessoas atingidas pela pandemia.

Além disso, também foram arrecadados material de limpeza e disponibilizadas consultas médicas e tratamentos auditivos, beneficiando os idosos do asilo Novo Lar de BH, assim como famílias do projeto AMEE O PRÓXIMO.



LIVE DIA C 2020, EXEMPLO DE INTERCOOPERAÇÃO

Ficou comprovado o efeito multiplicador de ações planejadas e implementadas com intercooperação. De forma inédita, o Sicoob Credioeste, a Cooperabaeté, a Cooperbom e o Sicoob Credibom se uniram para promover o Dia C 2020, realizando no dia 28 de junho, a **Live do Bem**.

Transmitida pelo Canal do DIA C, a live contou com a apresentação dos cantores Ricardo Trindade e Amanda Alves. Foram arrecadados R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais) e 250 litros de leite, alimentos e materiais de limpeza distribuídos entre as APAES de Abaeté e Bom Despacho.



PROJETO ASSISTENCIAL NOVO CÉU

Para fortalecer o compromisso do Sicoob Credioeste com as regiões onde está presente, mais uma ação importante foi realizada voltada para arrecadação de alimentos, desta vez com o apoio dos colaboradores que atuam na agência do Eldorado.

O resultado foi a doação de 27 cestas básicas para o Projeto Assistencial Novo Céu, localizado em Contagem (MG), que abriga crianças, adolescentes e adultos com paralisia cerebral, em situação de vulnerabilidade social.

Fundado em 1991 e com a sede construída desde 1998, o **Projeto Assistencial Novo Céu** se mantém por meio de trabalhos voluntários e de doações, contando com uma equipe multidisciplinar, formada por psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga, farmacêutica, dentista, assistente social, nutricionista, pediatra, enfermeira e cuidadoras de ala.



PARCERIA EFICIENTE A FAVOR DA ARBORIZAÇÃO EM ABAETÉ

Com a premissa de que pequenas ações movem o mundo, o Clube Independentes de Abaeté (CIA), em parceria com o Sicoob Credioeste, realizou ação ambiental por uma Abaeté mais verde, promovendo a arborização da rua Dr. Antônio Amador.

Além de realizar a plantação de mudas em uma parte da rua, foram distribuídas outras para a população local, com o objetivo de favorecer o meio ambiente da cidade, uma vez que as árvores são fundamentais para o equilíbrio do ecossistema, auxiliando no controle da temperatura e no aumento da umidade do ar.



Crédito da foto: Lucas Gontijo

TECNOAGRO 2020: INTERCOOPERAÇÃO QUE GERA RESULTADOS

Devido a pandemia, a 2ª. etapa da Tecnoagro foi realizada entre os dias 12 e 15 de agosto em edição virtual, uma iniciativa da Cooperabaeté em parceria com várias empresas do agronegócio e participação do Sicoob Credioeste.

Marcando o início da feira, foi realizada uma webinar com o pesquisador da Embrapa, Miguel Gontijo, tratando sobre a Alternativa ILP para recuperação de pastagens degradadas.

Representando o Sicoob Credioeste, a equipe da gerente da carteira de produtores rurais marcou presença, tendo como resultado um volume de negócios na casa dos R\$ 500.000,00 entre operações de crédito em financiamentos de calcário, gesso, adubo, fertilizantes, sementes, energia fotovoltaica e outros insumos, além de seguro prestamista.

Mais um exemplo de sucesso da multiplicação dos resultados por meio da intercooperação.

RECONSTRUÇÃO DO CLUBE INDEPENDENTES DE ABAETÉ (CIA) E DO ABAETÉ ATLÉTICO CLUBE (AAC)

Os dois tradicionais clubes de Abaeté apresentaram ao Sicoob Credioeste projetos para a reconstrução dos estádios localizados no município. O comitê de patrocínio, entendendo que o incentivo ao esporte está alinhado aos valores da cooperativa, deliberou pela doação em dinheiro, tendo como contrapartida espaço publicitário nos muros dos estádios.



Frente CIA – Crédito: redes sociais do clube



MATERIAL PARA A CONSTRUÇÃO DO SALÃO DE FESTAS NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Todas as solicitações de patrocínio recebidas pelo Sicoob Credioeste são apresentadas a um comitê para avaliação, definição de contrapartidas e deliberação.

Em agosto de 2020, devido à pandemia, não foi realizada a tradicional festa religiosa de Nossa Senhora do Rosário em Abaeté, porém, a cooperativa recebeu um pedido de doação de materiais de construção para a reforma do salão de festas da Associação do Congado de Nossa Senhora do Rosário.

Entendendo a importância cultural e religiosa para o município, o comitê deliberou pela doação de sacos de cimento.



8

GESTÃO DE PESSOAS, CONECTA TALENTOS E FORTALECE O TIME



Um ano atípico, com tantos sobressaltos e inseguranças causadas pela maior pandemia do século, exigiu celeridade da cooperativa para adotar medidas protetivas a favor do que é essencial ao Sicoob Credioeste: as pessoas.

O Sicoob Credioeste se reinventou, imediatamente foi criado o Comitê de Crise Covid-19, composto pela Diretoria, representantes da Unidade de Gestão de Pessoas, Controle Interno, Unidade de Comunicação e Marketing, Unidade de Inteligência Competitiva, Secretaria Institucional, Gerência Operacional e Administrativa, com grande participação do Jurídico e da Unimed Gerais de Minas.



O objetivo deste Comitê foi se reunir periodicamente e tempestivamente, quando necessário, diante de situações inesperadas, para tomada de decisões rápidas e precisas em prol do bem-estar do quadro de empregados do Sicoob Credioeste, assim como, dos seus cooperados.

Medidas orientativas foram tomadas rapidamente, como a divulgação de informações pautadas pela Organização Mundial da Saúde, decretos federais, estaduais, municipais, pela área jurídica e ações preventivas para evitar o contágio da Covid-19 entre empregados, cooperados e comunidade.

Foram disponibilizados materiais de prevenção, como máscaras e frascos de álcool gel para uso constante, assim como, aumento em todas as agências do número de limpezas diárias e higienização, e quando necessário, a sanitização dos locais.



Mudanças no horário e formato de atendimentos foram implementados, cumprindo com as medidas preventivas estabelecidas, como redução de atendimentos internos, distanciamento nas filas com sinalização, visando o bem-estar dos nossos empregados, principalmente, os da linha de frente.





Foi adotado o regime de trabalho home office para todos os empregados que reuniram as condições de exercerem suas atividades de forma remota.



PERFIL QUADRO SOCIAL

Em 2020 contamos com o Quadro de Empregados assim constituído:

- 1 Presidente do Conselho de Administração;
- 6 Conselheiros de Administração;
- 3 Conselheiros Fiscais;
- 3 Conselheiros Fiscais Suplentes;
- 3 Diretores, sendo eles das áreas Administrativa, de Negócios e Gestão de Riscos;
- 3 Gerentes Táticos;
- 7 Gerentes de PA;
- 6 Gerentes de Relacionamento;
- 1 Especialista;
- 6 Supervisores;
- 3 Analistas;
- 3 Agentes de Controle Interno e Riscos;
- 1 Secretária Institucional;
- 35 Agentes de Atendimento;
- 11 Caixas e/ou Tesoureiro;
- 9 Agentes Administrativo;
- 1 Auxiliar Administrativo;
- 2 Estagiários e
- 6 Auxiliares de Limpeza.

Totalizam **110 membros** estratégicos na cooperativa, sendo **77 mulheres** e **33 homens**, com faixa etária variando entre 19 e 72 anos.

INTEGRAR 2020

Realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro, no Castelhinho de Dores do Indaiá, o Integrar Sicoob Credioeste 2020 teve como proposta promover o engajamento de dirigentes e empregados aos objetivos e projetos da cooperativa.

Com o tema Orgulho de ser Sicoob Credioeste, o Integrar 2020 foi um verdadeiro convite ao fortalecimento da cultura do Pertencimento. Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre o cooperativismo, o reconhecimento do Sicoob Credioeste como uma instituição genuinamente cooperativa, sua trajetória e direcionamentos.

Sua programação contou com palestras sobre as perspectivas sistêmicas e do mercado, fundamentais para o engajamento nos projetos do Sicoob Credioeste, contribuindo com o sucesso e alcance das metas estabelecidas para 2020. Único evento presencial do ano, reuniu cerca de 120 participantes, entre empregados, dirigentes e convidados especiais, o Integrar Sicoob Credioeste, em sua 3ª edição, já se consolidou como uma das principais estratégias para o fortalecimento da equipe e dos negócios da cooperativa.



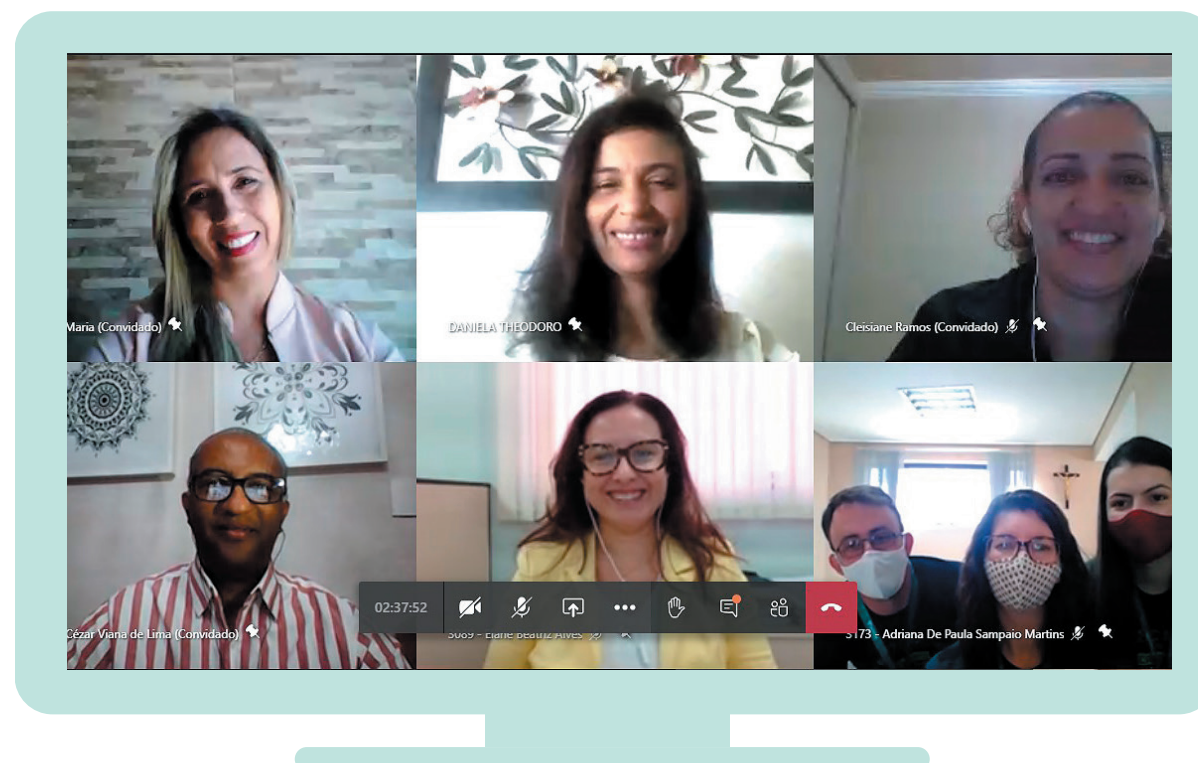
TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO – T&D 2020

O Sicoob Credioeste manteve sua política de investimento na qualificação de seu quadro funcional como força estratégica, para garantir crescimento e fortalecimento do empreendimento e, como resultado, hoje apresenta excelente performance, confira:

- Alta governança (presidente, conselheiros - administração e fiscal e diretores possuem Certificação de Dirigentes pela Fundação Getúlio Vargas).
- Todos os empregados, exceto estagiários (em graduação), possuem curso superior completo, muitos com pós-graduação MBA, mestrado e doutorado em formação.
- 34 empregados com certificação Anbima, entre conselheiros e agentes de atendimento.

2020 foi marcado por mudanças significativas no formato dos eventos educacionais em função do isolamento social, sendo priorizada a realização de cursos online com a utilização de ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo CCS – Centro Corporativo Sicoob e adesão integral do Sicoob Credioeste no mundo digital, possibilitando o cumprimento das capacitações ofertadas pelo CCS, Sicoob Universidade, Central Crediminas e OCEMG.

Houve participações em 85 módulos de cursos realizados pela Central Crediminas e CCS, 32 pela OCEMG, com destaque para as conclusões em programas bem renomados pela instituição, como Programa de Gestão Avançada para Lideranças – **Lidercoop** e Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas – **Aprimoracoop** por dois diretores, programas estes ministrados pela Fundação Dom Cabral – FDC.





A estrela da vez ficou por conta da maior aderência aos eventos educacionais disponibilizados pelo Sicoob Universidade, totalizando 205 trilhas com a realização de 1.954 cursos, perfazendo uma média de 18 cursos por empregado.



1.954 cursos
média 18 cursos por empregado

Entretanto, o maior número de cursos foi realizado pela alta governança em cumprimento a grade referente a Política e Plano de Sucessão, o que torna a governança do Sicoob Credioeste ainda mais preparada para conduzir com propriedade a cooperativa.

Para investir na evolução das competências, visando melhoria contínua e excelência operacional do Programa de Gestão de Desempenho – PGD, foram disponibilizados três auxílios para realização de Pós-graduação e MBA para empregados.

Destaca-se a realização de cursos do Sicoob Universidade disponíveis no app SICOOB MOOB, por cooperados interessados em fazer parte de Conselhos do Sicoob Credioeste, bem como, outros cursos preparatórios disponibilizados pelo CCS – Centro Corporativo Sicoob em parceria com a FGV – Fundação Getúlio Vargas e o Sicoob Central Crediminas para obtenção de Certificação de Dirigentes.

MUDANÇAS ESTRATÉGICAS

O Sicoob Credioeste, nos últimos anos, tem intensificado ações com objetivo de tornar a cooperativa mais estratégica. Com isso, deu continuidade ao Programa PAEX – Parceiros para a Excelência, inicialmente sob o comando da consultoria da Fundação Dom Cabral – FDC e em 2020, conduzido pela diretoria e áreas responsáveis por projetos que compõem o Mapeamento Estratégico – ME da Cooperativa.

Foram realizadas reuniões mensais para apresentação de atualizações dos projetos acompanhados pelo Comitê, composto pelo presidente do Conselho de Administração, alguns representantes deste Conselho e Diretores.

Ao final de 2020, o programa sofreu alteração na sua nomenclatura passando a denominar-se Comitê Estratégico, revelando o objetivo principal deste evento.





Movimentações estratégicas ocorreram no Quadro Social do Sicoob Credioeste durante o ano de 2020, com destaque para a promoção do Gerente do PA do Mercado Central de BH, Ígor João Stefani Silva Campos, para Gerente de Negócios e da Gerente de Relacionamento, Brisa Matos Duarte, para Gerente do PA do Mercado Central de BH.

As promoções foram pautadas pelas avaliações do Programa de Gestão de Desempenho e análises de seus gestores, com a utilização da ferramenta de análise de perfil comportamental – o Profiler. Identificadas como atuações assertivas e competentes, estas movimentações já renderam resultados positivos para a cooperativa ainda em 2020.



Outra ação estratégica implementada pelo Sicoob Credioeste, em 2020, foi a alteração no formato dos PA's do Shopping Cidade e Eldorado, passando a ser um Ponto de Negócios, fortalecendo a cultura da consultoria de negócios e não apenas de atendimento.

A alteração na nomenclatura da área de Recursos Humanos, inserida na Política deliberada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2020, como Unidade de Gestão Pessoas, representou o entendimento de que a gestão de pessoas tem sido a responsável pela excelência das organizações bem sucedidas e pelo aporte de capital intelectual.

Determina também a valorização das pessoas, não considerando seu quadro social apenas como um recurso organizacional, mas, fundamentalmente, como sujeito ativo e provocador de decisões, empreendedor das ações, criador da inovação e agregador do valor dentro da cooperativa.

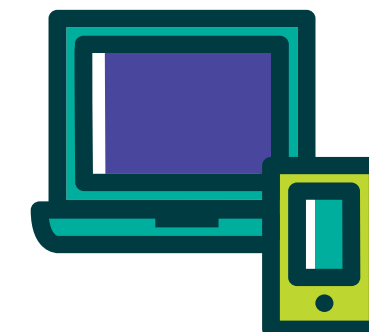
9

COMUNICAÇÃO E MARKETING, PARA CONECTAR PESSOAS AO PROPÓSITO DA COOPERAÇÃO



A tecnologia e o protagonismo dos valores humanos marcaram a comunicação do Sicoob Credioeste em 2020, um ano atípico devido à pandemia da Covid-19, que exigiu inovação e a utilização de novos instrumentos para aumentar o sentimento de pertencimento dos cooperados e colaboradores.

Com forte crença na comunicação como uma ferramenta poderosa na unificação de propósitos e na criação de laços profundos e duradouros, é justamente nestes momentos de grandes mudanças e aflições, que ela deve agir a favor da transparência, transmitindo a segurança necessária para que cooperados e colaboradores tenham uma experiência transformadora e percebam a existência da cooperativa para eles e por eles.



Durante todo o ano, as estratégias convergiram nesta direção e ciente da diversidade de seu quadro social e localidades onde está presente, o Sicoob Credioeste optou por uma comunicação abrangente, inclusiva e disponibilizada em diversas mídias como rádio, SMS, panfletos, e-mail marketing, redes sociais, site, carro de som, mala direta, dentre outros, para atingir o maior número de cooperados.

Como não poderia deixar de ser, os reflexos da Covid-19 tiveram destaque na comunicação do Sicoob Credioeste em todo o ano de 2020, como a divulgação e incentivo de medidas protetivas adotadas nas agências, das ações de apoio e doações a instituições sociais, no incentivo a utilização dos meios digitais para a realização de diversas operações.

Para aproximar o cooperado, foi lançado em dezembro de 2020 o Informativo Crescer, um boletim eletrônico com linguagem leve e um projeto visual atrativo, que apresenta as principais informações da cooperativa, trazendo detalhes sobre produtos e serviços, dicas de empreendedorismo em época de pandemia e muito mais. A proposta é publicar trimestralmente o informativo no site da cooperativa.

A Promoção Poupança Premiada 2020 recebeu a aderência do Sicoob Credioeste e a ela foi dedicada uma comunicação abrangente, reverberando em todas as mídias disponíveis as regras e premiações a fim de estimular os poupadores a participar desta ação já tradicional no sistema. O resultado foi excelente, o Sicoob Credioeste teve a satisfação de divulgar os ganhadores da promoção, como a Dona Maria de Lourdes, cooperada da agência Paineiras contemplada com um Chevrolet Onix Zero KM



Para comunicar temas institucionais e comerciais foi definido um plano de mídia sustentado em pilares distintos. **Direcionada a Região Centro-Oeste (interior):** utilização de outdoors em pontos estratégicos e o rádio com spots e participações ao vivo em momentos oportunos, além de patrocínio em ações regionais.

Direcionada a RMBH: Devido à forte utilização dos meios digitais pelos cooperados da região metropolitana de Belo Horizonte, a alternativa para alcançar esse público foi o trabalho efetivo de campanhas nas redes sociais com abordagem específica de acordo com o perfil e a necessidade da cooperativa.

Outra estratégia adotada foi o patrocínio de lives que permitiu grande visibilidade do Sicoob Credioeste nos meios eletrônicos.

O reforço de marca também merece destaque. A cooperativa adotou a tática de locação de espaços publicitários, como muros de campos esportivos, para criar identificação e familiaridade entre marca e cooperado.

No que diz respeito a comunicação interna, a equipe está cada vez mais participativa, conforme aponta pesquisa realizada anualmente.

Vale frisar que em 2020 foi realizado um planejamento de marketing para nortear as ações de 2021, constando além das ações de rotinas, parceria com “influencer”, muro interativo para fotos, site sistêmico, investimento em Google Ads, entre outros.

O intuito da Unidade de Comunicação e Marketing juntamente com a Área de Negócios é conseguir alcançar um público maior e mais diversificado. Por isso, o planejamento foi criado levando em considerações a realidade de distintos cooperados. ■

10

GESTÃO DOS NEGÓCIOS, FORTALECE A COOPERATIVA E COOPERADOS



O cenário apresentado pela pandemia em 2020, exigiu alterações importantes na estrutura das empresas, no formato de seus negócios com acelerada busca de soluções inovadoras em várias etapas do processo, como oferta, entrega, atendimento, formas de pagamento, dentre outras. O Sicoob Credioeste atento às movimentações, às tendências e às alternativas mais adequadas para se ajustar ao novo cenário, implementou estratégias importantes do ponto de vista do negócio para garantir a evolução da cooperativa.



Com ampla campanha de comunicação tendo como slogan Inovar para Crescer, dois pontos de atendimento foram transformados em agência de negócios, sendo eles, o PA Shopping Cidade, em Belo Horizonte e o PA Eldorado, em Contagem.

Priorizando a transparência como um de seus pilares, a novidade foi divulgada com clareza de informações em todos os canais do Sicoob Credioeste e diretamente aos cooperados daqueles pontos de atendimento, justificando a decisão como sendo estratégia importante para garantir o crescimento da cooperativa, possibilitando atendimento com maior qualidade aos seus cooperados.

As duas agências passaram a não oferecer mais atendimento de caixa, porém, permanecendo o atendimento nos caixas eletrônicos (ATM). As equipes passaram a concentrar suas atividades na consultoria de negócios aos cooperados.



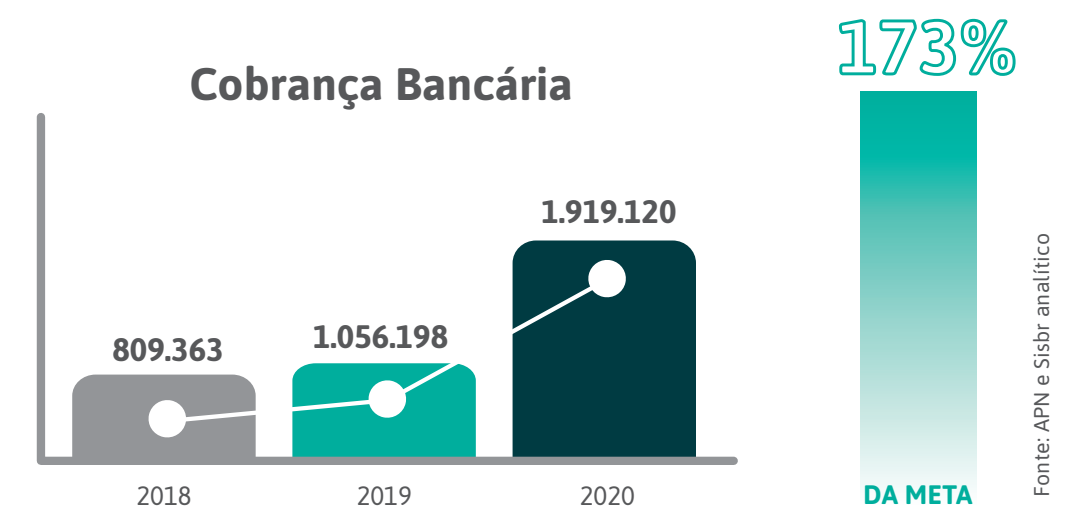
CNV – CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS

A CNV tem o grande objetivo de fortalecer a cultura de negócios sistêmica, sendo planejada e coordenada anualmente pelo CCS – Centro Corporativo Sicoob com forte adesão das cooperativas. Na verdade, trata-se de um calendário anual de ações de venda, constituindo-se em um instrumento estratégico que congrega direcionamentos, definição de metas, informações técnicas de produtos, ferramentas analíticas de marketing, além de campanhas publicitárias e promocionais voltadas a alavancagem dos produtos e serviços do Sicoob.

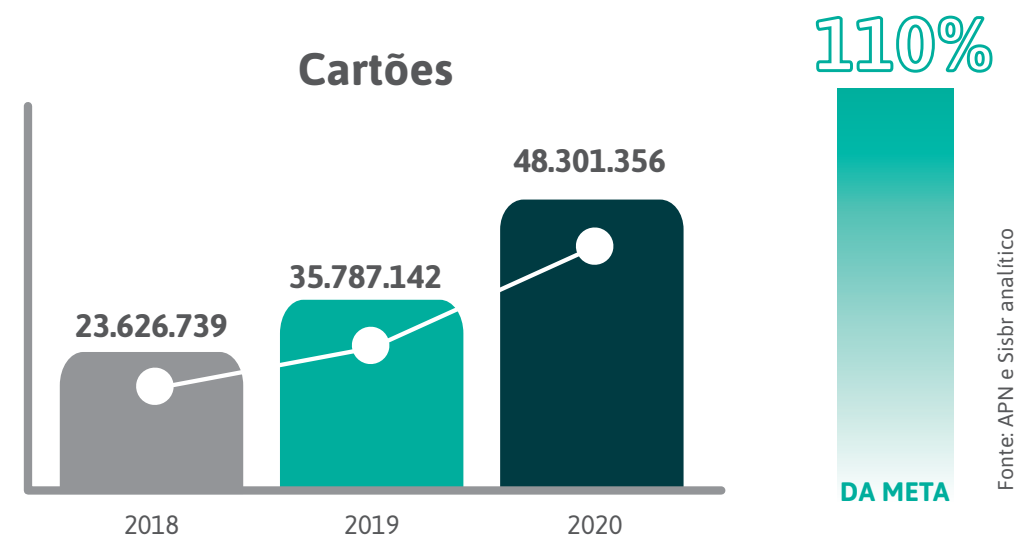
Anualmente é definido um regulamento estabelecendo a condição de participação das cooperativas, de metas e premiações. A CNV 2020 foi estruturada em 4 períodos: **Período Tomador** (produtos de crédito); **Período Investidor** (produtos de investimento); **Período Empresarial** (pessoa jurídica) e **Período Pessoal** (pessoa física).

Outra novidade foi a inclusão do estímulo, composto pelos produtos que não compõe a meta, mas que são propícios de ser fomentados no mesmo período, orientando as cooperativas a aproveitar outras oportunidades. Os produtos que foram trabalhados durante todo o ano foram dispostos em jornadas, como os meios de pagamento e poupança, já os aceleradores trabalharam exclusivamente seguros de vida, seguros gerais e consórcios nos meses mais propensos.

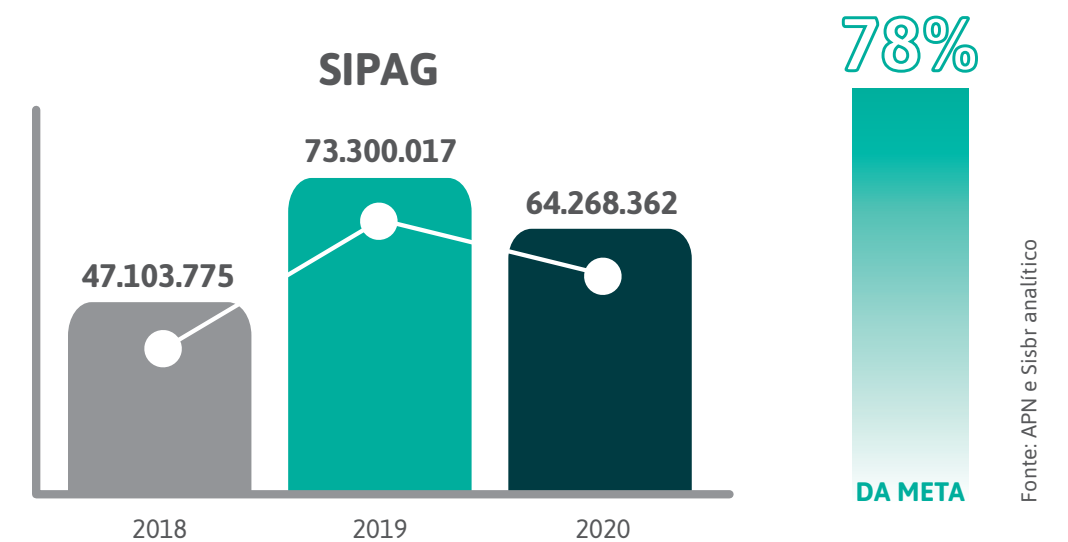
Aderente à CNV 2020, o Sicoob Credioeste apresentou resultados importantes nos principais produtos, fruto de um trabalho estratégico implementado pela cooperativa e comprometimento do seu time, vale a pena conferir:



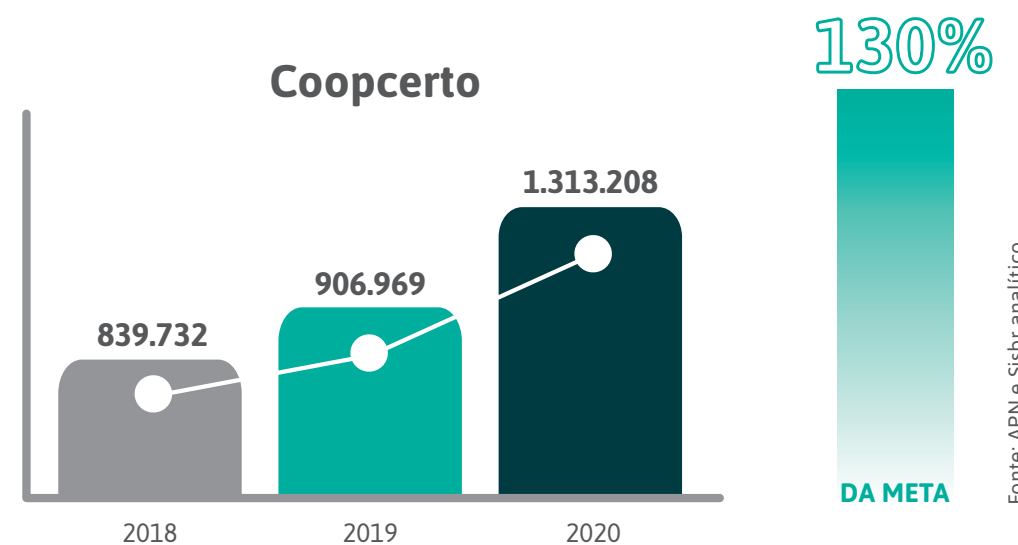
Ao final de 2020 o Sicoob Credioeste contabilizou **R\$ 1.919.120,00** (um milhão, novecentos e dezenove mil e cento e vinte reais) em receita líquida do produto Cobrança Bancária (tarifa de cobrança de boletos), o que significou o atingimento de 173% da meta CNV.



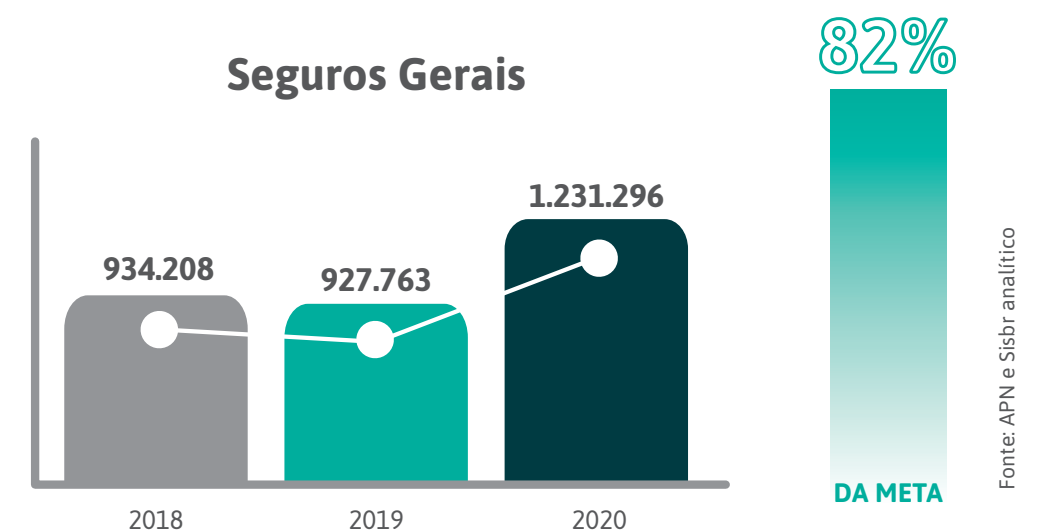
O volume de compras na função crédito dos cartões Sicoobcard apurado pelo Sicoob Credioeste foi de **R\$ 48.301.356,00** (quarenta e oito milhões, trezentos e um mil e trezentos e cinquenta e seis reais), representando 110,7% da meta da CNV.



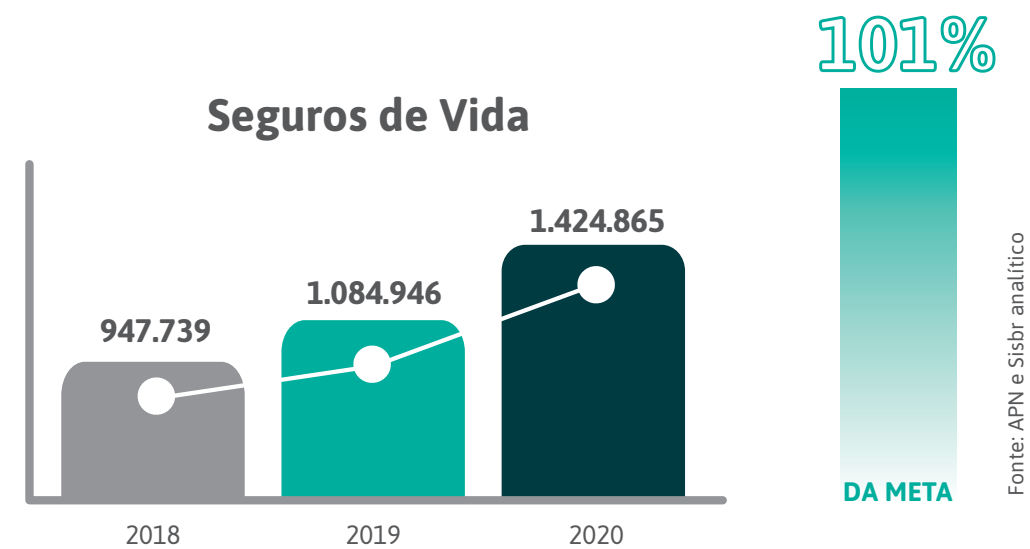
77,9% da meta da CNV foi atingida com a movimentação financeira de cartões de débito e crédito em máquinas SIPAG pelo Sicoob Credioeste, atingindo o volume de **R\$ 64.268.362,00** (sessenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e oito mil, trezentos e sessenta e dois reais).



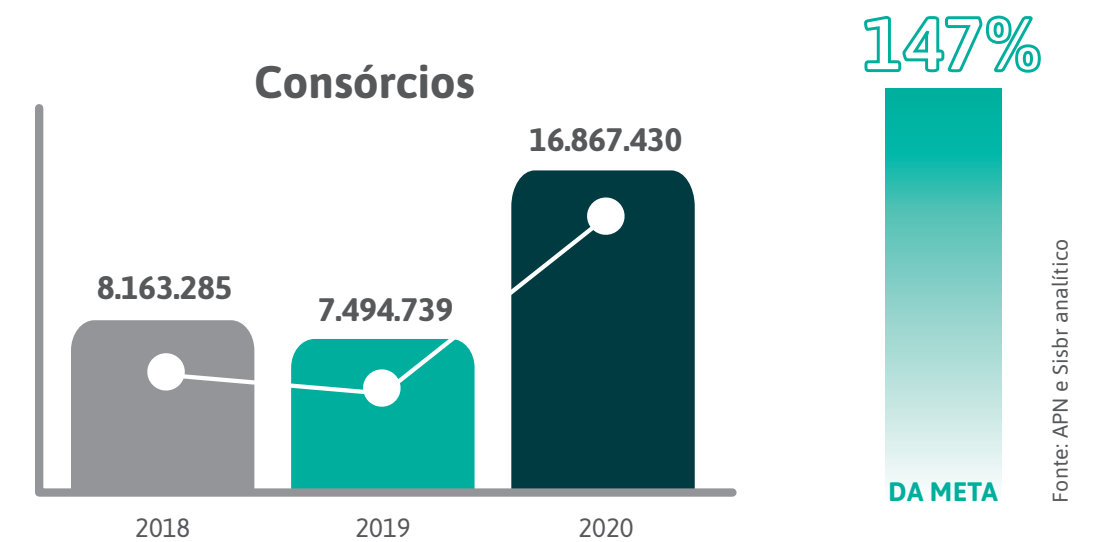
Com faturamento de **R\$ 1.313.208,00** (um milhão, trezentos e treze mil, duzentos e oito reais) no volume de compras com cartões Coopcerto, o Sicoob Credioeste atingiu 129,9% da meta da CNV 2020.



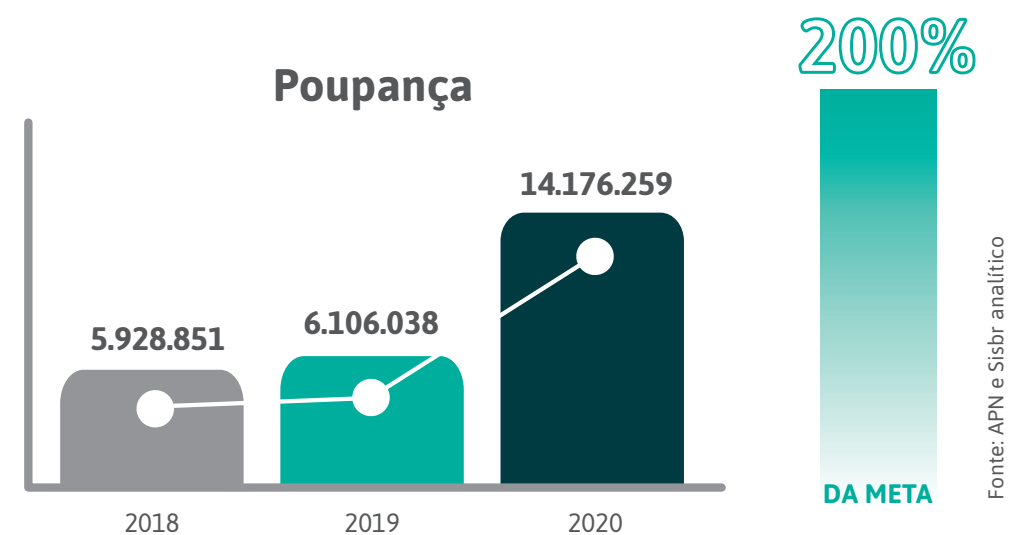
R\$ 1.231.296,00 (um milhão, duzentos e trinta e um mil, duzentos e noventa e seis reais) foi o valor em prêmio líquido das propostas contratadas e com apólices emitidas pelas Seguradoras Parceiras do Sicoob, comercializadas pelo Sicoob Credioeste que correspondeu a 81,7% da meta da CNV.



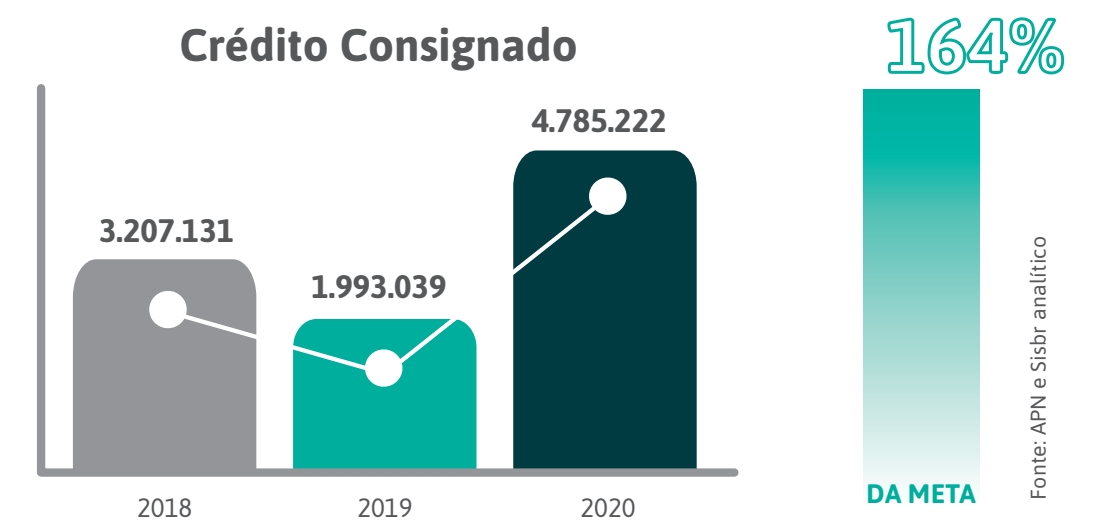
O prêmio líquido relativo as propostas de seguros de vida, vida em grupo e prestamista comercializadas pelo Sicoob Credioeste e com apólices emitidas pelas seguradoras parceiras do Sicoob totalizou o valor de **R\$ 1.424.865,00** (um milhão, quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco reais), o que representou 100,6% da meta da CNV.



A produção de consórcios pelo Sicoob Credioeste atingiu **R\$ 16.867.430,00** (dezesesseis milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e trinta reais), o que representou 146,7% da meta CNV.

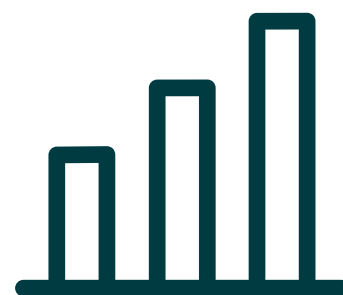


O Sicoob Credioeste atingiu o volume de **R\$ 14.176.259,00** (quatorze milhões, cento e setenta e seis mil, duzentos e cinquenta e nove reais) de captação líquida da poupança (entre depósitos e retiradas), o que correspondeu a 201,9% da meta CNV.



R\$ 4.785.222,00 (quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e dois reais) foi o valor da produção em todos os segmentos de consignado (INSS, SIAPE e tradicional) pelo Sicoob Credioeste em 2020, correspondendo a 163,9% da meta CNV.

RESULTADOS



Após o fechamento dos resultados da **CNV 2020**, o Sicoob Credioeste recebeu R\$ 34.336,03 (trinta e quatro mil, trezentos e trinta e seis reais e três centavos), referente à premiação relativa ao cumprimento da meta trimestral dos produtos Seguro de Vida e Poupança.

Seguro de Vida e Poupança

R\$ 35mil

Na campanha **Promo Week Consignado**, o Sicoob Credioeste apresentou uma performance excelente, uma variação de receita de 597% no mês de dezembro em relação ao mês de novembro, conferindo à cooperativa um prêmio no valor de R\$ 92.635,68 (noventa e dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Promo Week Consignado

R\$ 93mil

Outro ponto importante foi o aumento de receita com o **produto consórcio**, em que a média anual de comissão até novembro de 2020 era de R\$ 22.630,00 e, somente em dezembro, após a Promo Week Consórcios, foi apresentada uma variação de cerca de 300% na receita do produto e creditado um valor de comissão de R\$ 94.225,92 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte e cinco reais e noventa e dois centavos).

Promo Week Consórcios

R\$ 94mil

Relativo à campanha de cartões **Quanto Mais Visa Melhor** foi gerada uma receita de R\$ 10.280,00 (dez mil e duzentos e oitenta reais) para a Cooperativa, sendo que determinadas comissões de alguns produtos da CNV 2020, ainda serão pagas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Quanto Mais Visa Melhor

R\$ 10mil

Merecidamente, apresentamos a seguir os empregados que foram destaque no ranking das campanhas de 2020. A eles nosso reconhecimento e agradecimento.



**CAMPANHA
“CONSIGNADO
É NO SICOOB”**

(1/9 à 30/11/2020)

ANA TEREZA

Funcionária do PA Paineiras figurou na 5ª posição dos TOP 10 divulgados do Grupo 3.

**CAMPANHA
“ATIVAÇÃO
SICOOBCARD -
CREDIMINAS”**

(1/10 à 31/10/2020)

PA-11

O PA-11 ocupou a 7ª posição dos TOP 10 PA's divulgados do Grupo 1.

**CAMPANHA
“CONSÓRCIO
PREMIADO
CREDIMINAS”**

(3/8 à 30/9/2020)

**BRISA DUARTE E
JANAÍNA PEREIRA**

2º e 3º lugar, respectivamente, dos TOP 10 vendedores do grupo S2.

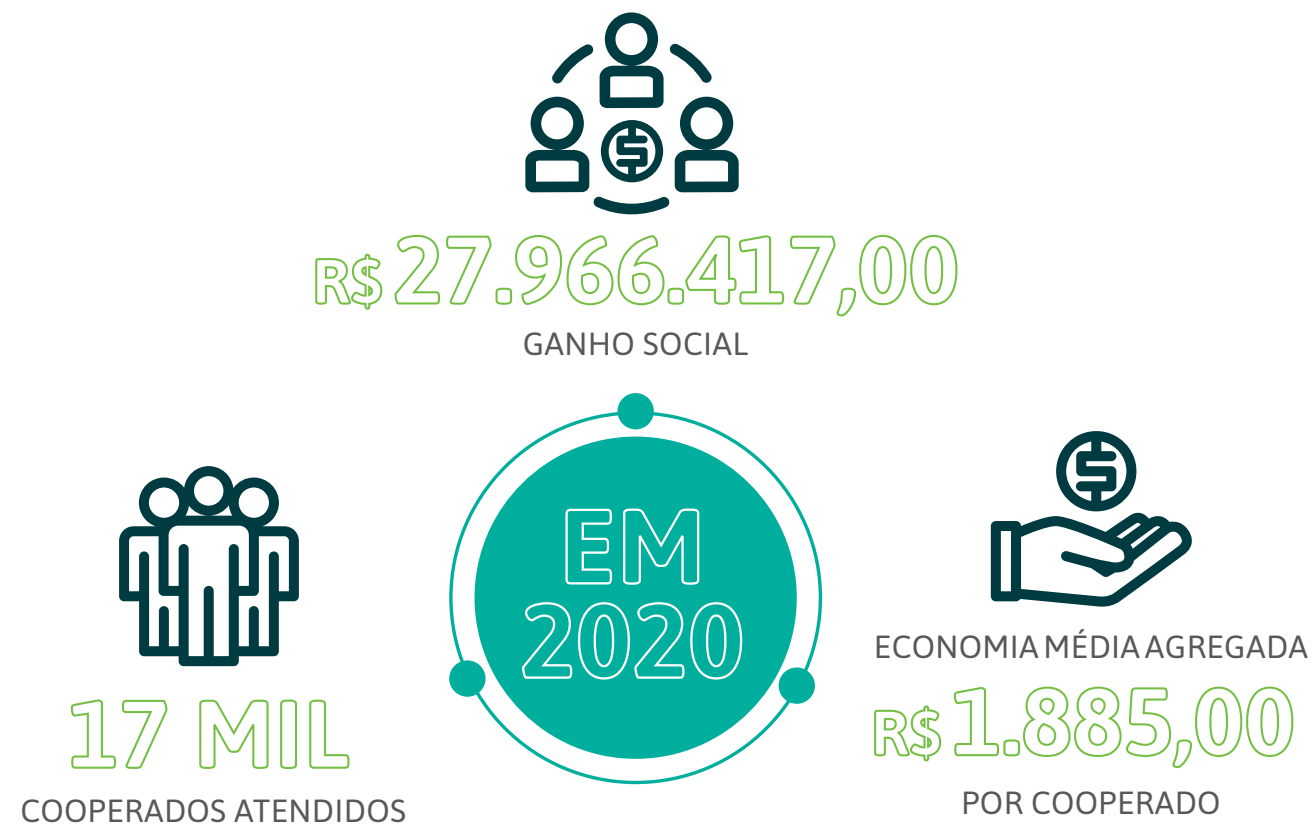
11

GANHOS INDIRETOS, NOSSO GRANDE DIFERENCIAL



Fazer parte de uma cooperativa financeira é saber que atrás do negócio existe algo “maior”, é acreditar que as transações financeiras podem unir pessoas, é compartilhar experiências e projetos em prol do bem comum, é acreditar que toda união contribui para o desenvolvimento das pessoas e comunidades.

O Sicoob Credioeste é uma cooperativa financeira fundada pela iniciativa e esforço de 29 pessoas que acreditaram nesta proposta de união, com propósitos, princípios e valores bem definidos, que buscam prosperidade por meio do acesso a soluções financeiras mais justas e acessíveis.



Em 2020 o Sicoob Credioeste chegou a quase 17 mil cooperados atendidos em 9 pontos de atendimento, sendo duas agências de negócio e sete agências convencionais localizadas tanto no interior de Minas quanto na região metropolitana de BH, além de um PA Digital. Se integra ao maior Sistema Cooperativo Financeiro do Brasil, o Sicoob, com mais de 5 milhões de cooperados espalhados por todos os estados da federação e o Distrito Federal.

Em um ano adverso, mesmo com a redução na taxa básica de juros, o Sicoob Credioeste continuou gerando benefício na intermediação financeira de recursos para seus cooperados. Remunerando os valores captados e concedendo operações de crédito, a cooperativa no exercício de 2020, atingiu um ganho social de **R\$ 27.966.417,00** (vinte e sete milhões, novecentos e sessenta e seis mil e quatrocentos e dezessete reais). Isto quer dizer que, tendo em vista as taxas médias praticadas pelas demais instituições financeiras, caso os cooperados do Sicoob Credioeste operassem com outros bancos e/ou cooperativas, teriam um custo maior. A economia média agregada da cooperativa nos 12 meses foi de **R\$ 1.885,00** (hum mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) por cooperado.

O Sicoob Credioeste atua como um balizador da economia, comprometido com o desenvolvimento de seus cooperados e das comunidades onde está presente. Uma instituição que tem o propósito de conectar pessoas para promover a justiça financeira e a prosperidade. ■



12

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

2020





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIOESTE LTDA. - SICOOB CREDIOESTE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIOESTE completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIOESTE obteve um resultado de **R\$ 1.217.199,57** representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de **3,78%**.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram **R\$ 104.594.669,94**. Por sua vez a carteira de créditos representava **R\$ 109.233.031,83**.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	26.922.004,31	24,65%
Carteira Comercial	82.311.027,52	75,35%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de **20,85%** da carteira, no montante de **R\$ 22.776.075,65**.

4. Captação

As captações, no total de **R\$ 168.425.183,39**, apresentaram uma evolução de **51,70%** em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	87.738.925,77	52,09%
Depósitos a Prazo	78.224.990,41	46,44%
LCA	2.461.267,21	1,46%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de **22,37%** da captação, no montante de **R\$ 37.672.125,66**.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIOESTE era de **R\$ 28.934.056,99**. O quadro de associados era composto por 16.745 cooperados, havendo um acréscimo de **30,47%** em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIOESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de **88,29%** nos níveis de “AA” a “C”.



7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIOESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de



ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIOESTE registrou 27 (vinte e sete) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. Das 27 (vinte e sete) reclamações, 10 (dez) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Abaeté, 22 de fevereiro de 2021.

Aloísio Lucas Pereira		
Presidente		
Conselheiros Vogais:		
Anselmo Sebastião Botelho	Euler Wagner Ribeiro	Frederico Guilherme de Sales do Amaral Militão
José Osvaldo da Costa	Ricardo José Teodoro	Rômulo Ferreira Álvares da Silva
Diretoria Executiva:		
Artur José de Andrade	Sergio Henrique Teixeira da Silva	Luiz Carlos Morato de Oliveira
Diretor de Gestão de Riscos	Diretor de Negócios	Diretor Administrativo



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

DESCRIÇÃO	Notas	31/12/20	31/12/19
ATIVO		229.394.544,54	166.688.119,88
CIRCULANTE		166.469.750,34	123.723.054,49
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	107.945.045,75	72.788.251,34
Disponibilidades		3.350.375,81	2.854.096,66
Centralização Financeira - Cooperativas		104.594.669,94	69.934.154,68
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5	20,00	45,00
Correspondente no País		20,00	45,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	52.308.256,01	42.360.975,19
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		33.313.515,95	29.161.456,41
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.274.324,75)	(2.444.273,64)
Financiamentos		4.447.914,33	3.137.493,80
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(77.825,54)	(44.147,66)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		17.139.331,61	12.791.344,23
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(240.355,59)	(240.897,95)
OUTROS CRÉDITOS	7	732.627,44	569.994,73
Créditos por Avais e Fianças Honradas		332.392,91	284.173,88
Rendas a Receber		164.768,90	253.612,83
Diversos		531.321,10	238.887,22
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		747,75	7.452,95
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(296.603,22)	(214.132,15)
OUTROS VALORES E BENS	8	5.483.801,14	8.003.788,23
Outros Valores e Bens		5.310.437,04	7.835.397,38
Despesas Antecipadas		173.364,10	168.390,85

Não Circulante		62.924.794,20	42.965.065,39
Realizável a Longo Prazo		54.289.029,72	34.211.670,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	50.658.453,91	32.620.306,98
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		37.088.371,49	21.447.219,83
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.499.832,35)	(4.927.080,85)
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(103.850,88)	(60.748,99)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		9.782.672,70	10.400.552,98
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(70.132,80)	(78.021,88)
OUTROS CRÉDITOS	7	3.630.575,81	1.591.363,64
Diversos		2.236.701,70	-
Devedores por Depósitos em Garantia		1.403.801,07	1.591.363,64
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.926,96)	-
PERMANENTE		8.635.764,48	8.753.394,77
INVESTIMENTOS	9	5.904.017,80	5.674.480,85
Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.801.807,11	5.572.270,16
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		102.210,69	102.210,69
IMOBILIZADO DE USO	10	2.731.590,28	3.078.125,12
Imobilizado de Uso		5.602.625,66	5.547.059,04
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.871.035,38)	(2.468.933,92)
INTANGÍVEL	11	156,40	788,80
Ativos Intangíveis		70.801,50	70.801,50
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(70.645,10)	(70.012,70)
TOTAL DO ATIVO		229.394.544,54	166.688.119,88

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais			
PASSIVO		197.152.671,10	137.506.356,42
Circulante		190.732.289,41	124.696.299,83
DEPÓSITOS	12	165.963.916,18	106.855.218,98
Depósitos à Vista		87.738.925,77	43.937.173,73
Depósitos Sob Aviso		122.627,08	119.373,29
Depósitos à Prazo		78.102.363,33	62.798.671,96
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	2.461.267,21	2.680.522,94
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		2.461.267,21	2.680.522,94
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14	10.388.575,63	9.183.339,66
Repasse Interfinanceiros		10.388.560,61	9.182.516,23
Correspondente no País		15,02	823,43
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	15	6.874.143,47	2.614.563,03
Recursos em Trânsito de Terceiros		6.874.143,47	2.614.563,03
OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	5.044.386,92	3.362.655,22
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		885,33	23.425,28
Sociais e Estatutárias		1.472.738,87	458.760,36
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		654.782,03	474.679,37

Diversas		2.915.980,69	2.405.790,21
Não Circulante		6.420.381,69	12.810.056,59
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	-	1.491.152,02
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		-	1.491.152,02
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14	4.110.556,34	8.492.453,31
Repasse Interfinanceiros		4.110.556,34	8.492.453,31
OUTRAS OBRIGAÇÕES	16	2.309.825,35	2.826.451,26
PROVISÕES TRABALHISTAS, FICAIS E CÍVEIS		2.007.990,55	1.865.234,51
DIVERSAS		301.834,80	961.216,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.241.873,44	29.181.763,46
CAPITAL SOCIAL	18	15.976.728,70	16.200.522,17
DE DOMICILIADOS NO PAÍS		16.081.978,36	16.265.240,64
(-) CAPITAL A REALIZAR		(105.249,66)	(64.718,47)
RESERVA DE SOBRAS		15.269.879,02	12.371.151,98
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		995.265,72	610.089,31

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 229.394.544,54 166.688.119,88

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019

Em Reais					
DESCRIÇÃO	NOTAS	2º Sem 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
INGRESSO/RECEITA DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		10.678.112,89	19.846.939,90	11.127.488,59	20.757.985,45
Operações de Crédito	6.h	9.725.045,99	17.580.220,01	9.240.231,15	16.951.046,81
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		110,00	110,00	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		952.956,90	2.266.609,89	1.887.257,44	3.806.938,64
DISPÊNDIO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		(3.444.934,84)	(7.296.357,77)	(4.562.488,43)	(9.278.443,90)
Operações de Captação no Mercado	12.a	(866.598,16)	(2.116.454,70)	(1.835.845,27)	(3.680.238,07)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.a	(468.997,27)	(1.026.514,45)	(662.078,56)	(1.385.151,89)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.109.339,41)	(4.153.388,62)	(2.064.564,60)	(4.213.053,94)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		7.233.178,05	12.550.582,13	6.565.000,16	11.479.541,55
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS (DISPÊNDIOS/ DESPESAS) OPERACIONAIS		(3.575.165,93)	(7.774.072,06)	(4.344.825,93)	(9.446.642,51)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		3.703.634,23	6.843.826,12	2.931.854,22	5.459.583,70
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.845.988,43	3.607.177,50	1.819.054,90	3.501.753,47
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(4.882.779,61)	(9.837.341,94)	(4.511.299,80)	(9.124.449,08)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.468.063,65)	(9.147.722,54)	(4.832.285,51)	(9.327.715,94)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(224.281,75)	(407.686,40)	(172.592,57)	(313.427,63)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	1.713.668,36	3.083.707,13	1.233.398,78	2.366.016,97
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(584.301,55)	(1.023.073,89)	(519.929,69)	(921.783,96)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(415.865,26)	(451.603,42)	(86.346,80)	(136.054,56)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(263.165,13)	(441.354,62)	(206.679,46)	(950.565,48)
RESULTADO OPERACIONAL		3.658.012,12	4.776.510,07	2.220.174,23	2.032.899,04
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	23	38.955,02	(64.049,74)	(130.551,73)	(198.371,19)
Lucros em Transações com Valores e Bens		104.813,11	109.813,11	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(110.000,00)	(5.579,49)	(11.939,49)
Outras Receitas		118.362,54	183.125,16	19.598,09	36.899,79

Outras Despesas	(172.063,65)	(234.831,03)	(144.570,33)	(223.331,49)
Outras Despesas/Receitas de Provisões	(12.156,98)	(12.156,98)	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	3.696.967,14	4.712.460,33	2.089.622,50	1.834.527,85
Imposto de Rendas	(220.760,58)	(314.880,13)	(116.071,41)	(183.178,57)
Contribuição Social	(130.351,44)	(194.583,47)	(78.173,05)	(126.125,99)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	3.345.855,12	4.202.996,73	1.895.378,04	1.525.223,29
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	-	(2.985.797,16)	-	(915.133,98)
FATES	-	(398.106,29)	-	(152.522,33)
Reserva Legal	-	(2.388.637,73)	-	(762.611,65)
Outras Destinações Estatutárias	-	(199.053,14)	-	-
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL	3.345.855,12	1.217.199,57	1.895.378,04	610.089,31
Juros ao Capital	(136.914,69)	(221.933,85)	-	-
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	3.208.940,43	995.265,72	1.895.378,04	610.089,31

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Demonstrações de resultado abrangente para os exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019

DRA	NOTAS	2º Sem 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		3.345.855,12	1.217.199,57	1.895.378,04	610.089,31
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		3.345.855,12	1.217.199,57	1.895.378,04	610.089,31

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019

Em Reais					
DESCRIÇÃO	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		3.345.855,12	4.202.996,73	1.895.378,04	1.525.223,29
Juros ao Capital Recebido		(154.544,99)	(154.544,99)	(189.147,81)	(189.147,81)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(188.768,30)	-	(162.094,11)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		2.109.339,41	4.153.388,62	2.064.564,60	4.213.053,94
Provisão de Juros ao Capital		(136.914,69)	(221.933,85)	-	-
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		263.165,13	441.354,62	206.679,46	950.565,48
Destinações de Sobras		(100.000,00)	(100.000,00)	-	-
Outros Fundos		(199.053,14)	(199.053,14)		
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		(12.156,98)	(12.156,98)	-	-
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes		386.080,30	421.818,46	86.346,80	136.054,56
Atualização de Depósitos em Garantia		(6.885,62)	(16.633,44)	(34.639,85)	(34.639,85)
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado		2.731,49	3.459,98	1.769,84	2.165,32
Depreciações e Amortizações		211.060,37	424.711,08	214.715,31	429.459,10
SOBRAS/PERDAS AJUSTADAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		5.708.676,40	8.754.638,79	4.245.666,39	6.870.639,92
AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS					
Relações Interfinanceiras		38.836,53	25,00	27.993,31	(45,00)
Operações de Crédito		(20.996.834,03)	(32.138.816,37)	(3.562.501,18)	(7.974.971,07)
Outros Créditos		194.897,61	(2.185.211,44)	83.206,21	(227.249,91)
Outros Valores e Bens		413.576,30	2.532.144,07	(2.082.594,17)	(3.469.817,12)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS					
Depósitos à Vista		20.615.059,34	43.801.752,04	4.179.070,09	11.670.761,14
Depósitos sob Aviso		1.180,95	3.253,79	2.701,30	6.126,63

Depósitos à Prazo	7.604.807,47	15.303.691,37	1.647.985,44	4.189.383,49
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(843.564,39)	(1.710.407,75)	762.784,53	1.884.209,58
Relações Interdependências	6.734.619,80	4.259.580,44	2.021.809,10	(351.892,07)
Relações Interfinanceiras	(2.528.648,80)	(3.176.661,00)	(4.418.799,05)	(3.264.650,63)
Outras Obrigações	186.043,04	965.941,30	(260.966,62)	(89.596,34)
FATES Sobras Exercício	(398.106,29)	(398.106,29)	(152.522,33)	(152.522,33)
Imposto de Renda	(220.760,58)	(314.880,13)	(116.071,41)	(183.178,57)
Contribuição Social	(130.351,44)	(194.583,47)	(78.173,05)	(126.125,99)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.379.431,91	35.502.360,35	2.299.588,56	8.781.071,73
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Recebimento Dividendos	-	18.064,59	-	36.799,79
Distribuição Sobras da Central	-	170.703,71	-	125.294,32
Alienação de Imobilizações de Uso	968,64	968,64	11.150,47	11.150,47
Aquisição de Imobilizado de Uso	(33.740,75)	(81.972,46)	(129.040,38)	(184.272,28)
Aquisição de investimentos	(154.544,99)	(229.536,95)	(189.147,81)	(310.248,54)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(187.317,10)	(121.772,47)	(307.037,72)	(321.276,24)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Aumento por Novos Aportes de Capital	745.611,07	1.022.871,61	257.850,39	610.687,85
Devolução de Capital à Cooperados	(1.281.299,24)	(1.454.274,47)	(501.609,66)	(888.648,20)
Estorno de Capital	(3.000,00)	(3.500,00)	-	(1.520,00)
Juros ao Capital Líquido de IRRF	211.109,39	211.109,39	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(327.578,78)	(223.793,47)	(243.759,27)	(279.480,35)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.864.536,03	35.156.794,41	1.748.791,57	8.180.315,14
MODIFICAÇÕES EM DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDAS				
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	92.080.509,72	72.788.251,34	71.039.459,77	64.607.936,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	107.945.045,75	107.945.045,75	72.788.251,34	72.788.251,34
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVA- LENTES DE CAIXA	15.864.536,03	35.156.794,41	1.748.791,57	8.180.315,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019

EVENTOS	Notas	Capital		Reservas de sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018		16.589.327,45	(109.324,93)	12.589.561,50	(981.021,17)	28.088.542,85
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		566.081,39	44.606,46	-	-	610.687,85
Por Devolução (-)		(888.648,20)	-	-	-	(888.648,20)
Estorno de Capital		(1.520,00)	-	-	-	(1.520,00)
Reversões de Reservas		-	-	(981.021,17)	981.021,17	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	1.525.223,29	1.525.223,29
Destinação das Sobras aos fundos		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	762.611,65	(762.611,65)	-
F A T E S		-	-	-	(152.522,33)	(152.522,33)
Saldo em 31/12/2019		16.265.240,64	(64.718,47)	12.371.151,98	610.089,31	29.181.763,46
Destinações de Sobras		-	-	-	-	-
Outras Destinações		-	-	-	(100.000,00)	(100.000,00)
Constituição de Reservas		-	-	510.089,31	(510.089,31)	-
Por Subscrição/Realização		1.063.402,80	(40.531,19)	-	-	1.022.871,61
Por Devolução (-)		(1.454.274,47)	-	-	-	(1.454.274,47)
Estorno de Capital		(3.500,00)	-	-	-	(3.500,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	4.202.996,73	4.202.996,73
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(221.933,85)	(221.933,85)
Juros ao Capital		211.263,28	-	-	-	211.263,28
IRRF sobre Juros ao Capital		(153,89)	-	-	-	(153,89)
Destinação das Sobras aos fundos		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.388.637,73	(2.388.637,73)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	(199.053,14)	(199.053,14)
F A T E S		-	-	-	(398.106,29)	(398.106,29)
Saldo em 31/12/2020		16.081.978,36	(105.249,66)	15.269.879,02	995.265,72	32.241.873,44

Saldo em 30/06/2019	16.522.939,11	(78.657,67)	11.608.540,33	(370.154,75)	27.682.667,02
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	243.911,19	13.939,20	-	-	257.850,39
Por Devolução (-)	(501.609,66)	-	-	-	(501.609,66)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	1.895.378,04	1.895.378,04
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	762.611,65	(762.611,65)	-
F A T E S	-	-	-	(152.522,33)	(152.522,33)
Saldo em 31/12/2019	16.265.240,64	(64.718,47)	12.371.151,98	610.089,31	29.181.763,46
Saldo em 30/06/2020	16.346.462,23	(42.154,75)	12.371.151,98	1.382.211,76	30.057.671,22
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Outras Destinações	-	-	-	(100.000,00)	(100.000,00)
Constituição de Reservas	-	-	510.089,31	(510.089,31)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	808.705,98	(63.094,91)	-	-	745.611,07
Por Devolução (-)	(1.281.299,24)	-	-	-	(1.281.299,24)
Estorno de Capital	(3.000,00)	-	-	-	(3.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	3.345.855,12	3.345.855,12
Remuneração de Juros ao	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(136.914,69)	(136.914,69)
Juros ao Capital	211.263,28	-	-	-	211.263,28
IRRF sobre Juros ao Capital	(153,89)	-	-	-	(153,89)
Destinação das Sobras aos	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.388.637,73	(2.388.637,73)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	(199.053,14)	(199.053,14)
F A T E S	-	-	-	(398.106,29)	(398.106,29)
Saldo em 31/12/2020	16.081.978,36	(105.249,66)	15.269.879,02	995.265,72	32.241.873,44

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIOESTE LTDA. - SICOOB CREDIOESTE CNPJ - 25.420.696/0001-36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa De Crédito Credioeste Ltda. - Sicoob Credioeste é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Em 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos associados, houve alteração da denominação social da Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda – Sicoob Credioeste que até então era denominada Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - Sicoob Credioeste.

O Sicoob Credioeste, sediada à Rua Getúlio Vargas, nº 293, Centro, Abaeté/MG, possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Contagem - MG, Belo Horizonte - MG, Paineiras - MG, Quartel Geral - MG, Cedro Do Abaeté - MG, Biquinhas – MG e um na Matriz em Abaeté-MG.

O Sicoob Credioeste tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração em 22/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 - MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) No Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade;
- ii) Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período;
- iii) Divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e
- iv) Os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior,



inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 - CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 “NOVO CORONAVÍRUS”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O Sicoob Credioeste, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

Em 16/03/2020 a Diretoria de Gestão de Riscos do Sicoob Credioeste convocou o Comitê de Gestão de Crises, com foco em ações na prevenção ao Covid-19, o qual vem realizando desde então o monitoramento da situação da doença, atualizando as informações sobre os possíveis cenários futuros e estabelecendo ações internas além de orientações relacionadas à pandemia para aplicação sistêmica. Este Comitê permanecerá atuando fortemente, alocando seus esforços até que os riscos sejam avaliados como aceitáveis ou mitigados.



Foi instituído o Plano de Contingência Operacional (PCO) de Pandemia Coronavírus (COVID-19) o qual descreve, os procedimentos a serem seguidos pelo Sicoob Credioeste, além de fornecer informações adicionais para a manutenção de um ambiente institucional seguro e medidas emergenciais no contexto da identificação de casos suspeitos e/ou confirmados do Coronavírus (COVID-19), bem como envidar mecanismos de manutenção das atividades operacionais, assegurando a continuidade dos negócios da entidade.

O referido documento foi baseado em instruções do Ministério da Saúde (MS) e integra informações adicionais sobre boas práticas para a prevenção de contaminação e disseminação do COVID-19. Vale destacar que os procedimentos, orientações e sugestões propostos no Plano, foram atualizados, a fim de enquadrar as ações conforme atualização dispostas pelo MS, órgãos governamentais e diretrizes sistêmicas.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Central Crediminas e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.





k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.





4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	3.350.375,81	2.854.096,66
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	104.594.669,94	69.934.154,68
TOTAL	107.945.045,75	72.788.251,34

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Crediminas, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 2.266.609,89e R\$ 3.806.938,64.

5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Correspondentes	20,00	45,00
TOTAL	20,00	45,00

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

	31/12/2020		31/12/2019	
MODALIDADE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Adiantamento a Depositante	66.025,21	-	66.025,21	83.802,92
Cheque Especial / Conta Garantida	5.024.731,87	-	5.024.731,87	7.058.164,16
Empréstimos	25.836.651,88	37.088.371,49	62.925.023,37	38.153.665,31
Financiamentos	4.447.914,33	7.461.225,75	11.909.140,08	8.975.879,69
Títulos Descontados	2.386.106,99	-	2.386.106,99	5.313.043,85
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	17.139.331,61	9.782.672,70	26.922.004,31	23.191.897,21
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(2.592.505,88)	(3.673.816,03)	(6.266.321,91)	(7.795.170,97)
TOTAL	52.308.256,01	50.658.453,91	102.966.709,92	74.981.282,17

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL/PERCENTUAL DE RISCO/SITUAÇÃO			TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA	-	Normal	6.365.207,69	-	4.094.094,24	-
A	0,50%	Normal	47.955.193,77	(239.775,99)	30.321.783,65	(151.608,94)
B	1%	Normal	25.581.451,88	(255.814,54)	15.063.153,95	(150.631,56)
B	1%	Vencidas	21.451,23	(214,51)	180.044,77	(1.800,45)
C	3%	Normal	16.201.686,89	(486.050,63)	16.652.547,72	(499.576,49)
C	3%	Vencidas	316.991,96	(9.509,76)	170.818,73	(5.124,56)
D	10%	Normal	3.408.272,05	(340.827,23)	6.764.067,15	(676.406,80)
D	10%	Vencidas	338.531,06	(33.853,11)	130.961,82	(13.096,18)
E	30%	Normal	2.259.156,57	(677.747,02)	3.107.745,95	(932.323,90)
E	30%	Vencidas	189.297,03	(56.789,11)	207.488,40	(62.246,53)
F	50%	Normal	3.435.742,90	(1.717.871,57)	410.034,73	(205.017,39)
F	50%	Vencidas	1.254.140,17	(627.070,13)	1.015.272,00	(507.636,06)
G	70%	Normal	102.970,68	(72.079,48)	5.927,03	(4.148,92)
G	70%	Vencidas	180.730,42	(126.511,30)	223.199,42	(156.239,61)
H	100%	Normal	1.107.103,35	(1.107.103,35)	3.203.691,81	(3.203.691,81)
H	100%	Vencidas	515.104,18	(515.104,18)	1.225.621,77	(1.225.621,77)
Total Normal			106.416.785,78	(4.897.269,81)	79.623.046,23	(5.823.405,80)
Total Vencido			2.816.246,05	(1.369.052,10)	3.153.406,91	(1.971.765,17)
Total Geral			109.233.031,83	(6.266.321,91)	82.776.453,14	(7.795.170,97)
Provisões			(6.266.321,91)	-	(7.795.170,97)	-
Total Líquido			102.966.709,92	-	74.981.282,17	-





c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

DESCRIÇÃO	SEM VENCIMENTO	ATÉ 90	DE 91 A 365	ACIMA DE 365	TOTAL
Empréstimos	-	6.023.248,79	19.813.403,09	37.088.371,49	62.925.023,37
Títulos Descontados	-	2.305.197,00	80.909,99	-	2.386.106,99
Financiamentos	-	1.289.035,88	3.158.878,45	7.461.225,75	11.909.140,08
Financiamentos Rurais	-	2.748.991,14	14.390.340,47	9.782.672,70	26.922.004,31
Adiantamento a Depositantes	66.025,21	-	-	-	66.025,21
Cheque Especial / Conta Garantida	5.024.731,87	-	-	-	5.024.731,87
TOTAL	5.090.757,08	12.366.472,81	37.443.532,00	54.332.269,94	109.233.031,83

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO RURAIS	31/12/20	% DA CARTEIRA
Setor Privado - Comércio	7.820.599,80	1.306.147,51	-	9.126.747,31	8%
Setor Privado - Indústria	230.393,55	-	-	230.393,55	0%
Setor Privado - Serviços	40.745.238,08	4.414.059,97	-	45.159.298,05	41%
Pessoa Física	21.534.837,61	6.001.525,24	26.922.004,31	54.458.367,16	50%
Outros	70.818,40	187.407,36	-	258.225,76	0%
TOTAL	70.401.887,44	11.909.140,08	26.922.004,31	109.233.031,83	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	7.795.170,97	5.507.406,65
Constituições/Reversões no período	(1.002.349,83)	4.787.644,95
Transferência para Prejuízo no período	(526.499,23)	(2.499.880,63)
TOTAL	6.266.321,91	7.795.170,97



f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Devedor	2.357.324,48	2,11%	3.687.959,08	4,45%
10 Maiores Devedores	15.391.009,21	13,76%	15.133.472,34	18,27%
50 Maiores Devedores	35.438.977,38	31,64%	32.478.609,25	39,22%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	6.566.770,57	5.696.217,03
Valor das operações transferidas no período	526.499,23	2.499.880,63
Valor das operações recuperadas no período	1.150.205,59	(1.580.873,13)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(48.453,96)
TOTAL	8.243.475,39	6.566.770,57

h) Receitas de Operações de Crédito:

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	80.951,67	199.599,96	120.895,45	232.651,94
Rendas de Empréstimos	5.336.737,66	10.691.173,46	6.066.731,88	11.167.359,84
Rendas de Títulos Descontados	309.216,09	873.209,75	671.248,63	1.265.442,92
Rendas de Financiamentos	707.960,17	1.361.526,86	618.787,54	1.080.375,96
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	446.125,60	901.937,62	370.987,35	657.378,92
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	357.969,35	730.847,34	282.208,89	593.493,40
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	79.057,03	148.101,77	328.424,48	734.421,97
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.405.873,40	2.672.353,40	780.549,69	1.217.671,90
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.155,02	1.469,85	397,24	2.249,96
TOTAL	9.725.045,99	17.580.220,01	9.240.231,15	16.951.046,81

7 - OUTROS CRÉDITOS

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Créditos por Avais e Fianças Honrados	332.392,91	-	284.173,88	-
Rendas a Receber	164.768,90	-	253.612,83	-
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	162.609,47	-	253.612,83	-
Outras Rendas a Receber	2.159,43	-	-	-
Diversos	531.321,10	2.236.701,70	238.887,22	-
Valores a Receber pela Venda de Bens	323.069,32	2.236.701,70	-	-
Adiantamentos	26.609,31	-	6.447,85	-
Títulos e Créditos a Receber	118.540,95	-	102.581,97	-
Diversos	63.101,52	-	129.857,40	-
Depósitos em Garantia	-	1.403.801,07	-	1.591.363,64
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	747,75	-	7.452,95	-
(-) Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(296.603,22)	(9.926,96)	(214.132,15)	-
TOTAL	732.627,44	3.630.575,81	569.994,73	1.591.363,64





- a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$118.540,95);
- b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$6.777,21), Plano de Saude a Receber (R\$54.868,02) e outros (R\$1.456,29);
- c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$126.671,12), Cofins - Depósito Judicial (R\$709.539,31), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$528.591,95), para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$38.998,69);
- d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL/ PERCENTUAL DE RISCO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	OUTROS CRÉDITOS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA	-	-	289.003,13	289.003,13	-	-
A	0,5%	-	2.270.767,89	2.270.767,89	(11.353,84)	-
E	30%	39.216,75	-	39.216,75	(11.765,03)	80.602,42
F	50%	7.470,81	-	7.470,81	(3.735,42)	18.324,52
G	70%	20.098,30	-	20.098,30	(14.068,84)	14.859,44
H	100%	265.607,05	-	265.607,05	(265.607,05)	170.387,50
Total Geral	332.392,91	2.559.771,02	2.892.163,93	(306.530,18)	284.173,88	(214.132,15)
Provisões	(295.176,34)	(11.353,84)	(306.530,18)		(214.132,15)	
Total Líquido	37.216,57	2.548.417,18	2.585.633,75		70.041,73	

8 - OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	5.310.437,04	7.835.397,38
Despesas Antecipadas	173.364,10	168.390,85
TOTAL	5.483.801,14	8.003.788,23

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 5.310.437,04, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 173.364,10, referentes a Prêmios de Seguros (R\$20.246,34), Processamento de Dados (R\$35.017,14), Vale Refeição e Alimentação (R\$95.317,05) e outros (R\$22.783,57).

9 - INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do Sicoob Central Crediminas e ações do Bancoob, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.801.807,11	5.572.270,16
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob	102.210,69	102.210,69
TOTAL	5.904.017,80	5.674.480,85

10 - IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO A.A	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	68.527,67	68.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.295.163,83
Imobilizações em Curso (a)	-	15.056,70	15.056,70
Instalações	10%	1.308.074,60	1.312.043,80
Móveis e Equipamentos	10%	1.245.396,86	1.223.576,58
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.228.038,01	1.197.282,19
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	413.067,99	408.908,27
Veículos	20%	26.500,00	26.500,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	ATÉ 10%	2.800,00	-
TOTAL		5.602.625,66	5.547.059,04
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(2.871.035,38)	(2.468.933,92)
TOTAL		2.731.590,28	3.078.125,12

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.



11 - INTANGÍVEL

São demonstrados pelos custos de aquisição, menos a amortização acumulada. Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Ativos Intangíveis estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	Até 20% A.A.	70.091,50	70.091,50
Marcas	Até 20% A.A.	-	710,00
Patentes	Até 20% A.A.	710,00	-
TOTAL		70.801,50	70.801,50
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(70.645,10)	(70.012,70)
TOTAL		156,40	788,80

12 - DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remu-

neratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
	CURTO PRAZO	CURTO PRAZO
Depósitos à Vista	87.738.925,77	43.937.173,73
Depósitos à Prazo	78.102.363,33	62.798.671,96
Depósitos Sob Aviso	122.627,08	119.373,29
TOTAL	165.963.916,18	106.855.218,98

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Depositante	6.837.991,22	3,91%	4.184.513,18	3,70%
10 Maiores Depositantes	26.794.264,72	15,34%	16.401.202,27	14,50%
50 Maiores Depositantes	55.847.207,37	31,98%	35.107.602,58	31,03%



a) Despesas com operações de captação de mercado

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.180,95)	(3.253,79)	(3.211,36)	(6.636,69)
Despesas de Depósitos à Prazo	(724.546,13)	(1.821.082,37)	(1.657.128,40)	(3.343.270,06)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(23.635,32)	(84.617,09)	(95.179,01)	(177.146,21)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(117.235,76)	(207.501,45)	(80.326,50)	(153.185,11)
TOTAL	(866.598,16)	(2.116.454,70)	(1.835.845,27)	(3.680.238,07)

13 - RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	2.461.267,21	-	2.680.522,94	1.491.152,02
TOTAL	2.461.267,21	-	2.680.522,94	1.491.152,02



14 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	TAXA	VENCIMENTO	31/12/2020		31/12/2019	
			CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Bancoob - Relações Interfinanceiras	De 2,75% até 8,50% a.a.	Até 06/2030	10.388.560,61	4.110.556,34	9.182.516,23	8.492.453,31
TOTAL			10.388.560,61	4.110.556,34	9.182.516,23	8.492.453,31

a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

INSTITUIÇÕES	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Bancoob	(468.997,27)	(1.026.514,45)	(662.078,56)	(1.385.151,89)
TOTAL	(468.997,27)	(1.026.514,45)	(662.078,56)	(1.385.151,89)

15 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	6.837.991,22	2.571.948,96
Concessionários de Serviços Públicos	35.917,10	42.456,07
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	235,15	158,00
TOTAL	6.874.143,47	2.614.563,03

16 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	885,33	-	23.425,28	-
Sociais e Estatutárias	1.472.738,87	-	458.760,36	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	654.782,03	-	474.679,37	-
Diversas	2.915.980,69	301.834,80	2.405.790,21	961.216,75
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	2.007.990,55	-	1.865.234,51
TOTAL	5.044.386,92	2.309.825,35	3.362.655,22	2.826.451,26

16.1 - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	478.844,50	152.522,33
Cotas de Capital a pagar (b)	694.841,23	306.238,03
Fundos Voluntários (c)	299.053,14	-
TOTAL	1.472.738,87	458.760,36

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Refere-se a Fundo Voluntário constituído pelas sobras líquidas apuradas no exercício de 2019, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária na data 31 de julho de 2020 tendo como finalidade à cobertura de despesas ou perdas sem cobertura de seguro, danos materiais, prejuízos por fraudes, furtos ou roubos nas dependências da cooperativa, indenizações cíveis ou trabalhistas e condenações judiciais.

16.2 - OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	210.372,51	96.486,47
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	444.409,52	378.192,90
TOTAL	654.782,03	474.679,37

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

16.3 - DIVERSAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Despesas de Pessoal	978.803,08	-	926.793,25	-
Outras Despesas Administrativas	290.035,54	-	264.026,77	-
Cheques Descontados	10.078,36	-	62.411,49	-
Provisões para Garantias Prestadas	297.926,75	301.834,80	253.121,02	961.216,75
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	756.989,22	-	755.559,41	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	48.615,03	-	53.976,73	-
Credores Diversos - País	533.532,71	-	89.901,54	-
TOTAL	2.915.980,69	301.834,80	2.405.790,21	961.216,75

a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Água/Energia/Gas (R\$11.173,24), Aluguéis (R\$41.137,93), Comunicações (R\$5.959,42), Segurança e Vigilância (R\$40.697,09), Manutenção e Conservação de Bens (R\$6.954,97), Transporte (R\$22.028,13), Seguro (R\$6.369,22), Plano de Saúde (R\$34.681,29), Seguro Prestamista (R\$78.490,23) e outros (R\$42.544,02);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL/ PERCENTUAL DE RISCO/ SITUAÇÃO	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA	1.175.864,20	-	892.024,78	-
A 0,5%	9.981.483,04	(49.908,53)	9.122.279,27	(45.612,29)
B 1%	2.274.544,66	(22.745,49)	1.650.746,21	(16.507,44)
C 3%	1.604.072,64	(48.122,27)	1.706.437,29	(51.193,29)
D 10%	514.536,41	(51.453,75)	465.694,44	(46.569,52)
E 30%	207.343,20	(62.202,93)	364.736,72	(109.421,05)
F 50%	96.564,90	(48.282,54)	105.459,95	(52.730,04)
G 70%	9.467,01	(6.626,92)	2.667,89	(1.867,53)
H 100%	310.419,12	(310.419,12)	890.436,61	(890.436,61)
TOTAL	16.174.295,18	(599.761,55)	15.200.483,16	(1.214.337,77)

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$46.458,85), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$170.700,44), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$263.868,53) e outros (R\$52.504,89);



16.4 - TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	366.968,57	129.242,95
Provisões Fiscais (a)	1.370.242,09	1.305.331,04
Outras Provisões	270.779,89	430.660,52
TOTAL	2.007.990,55	1.865.234,51

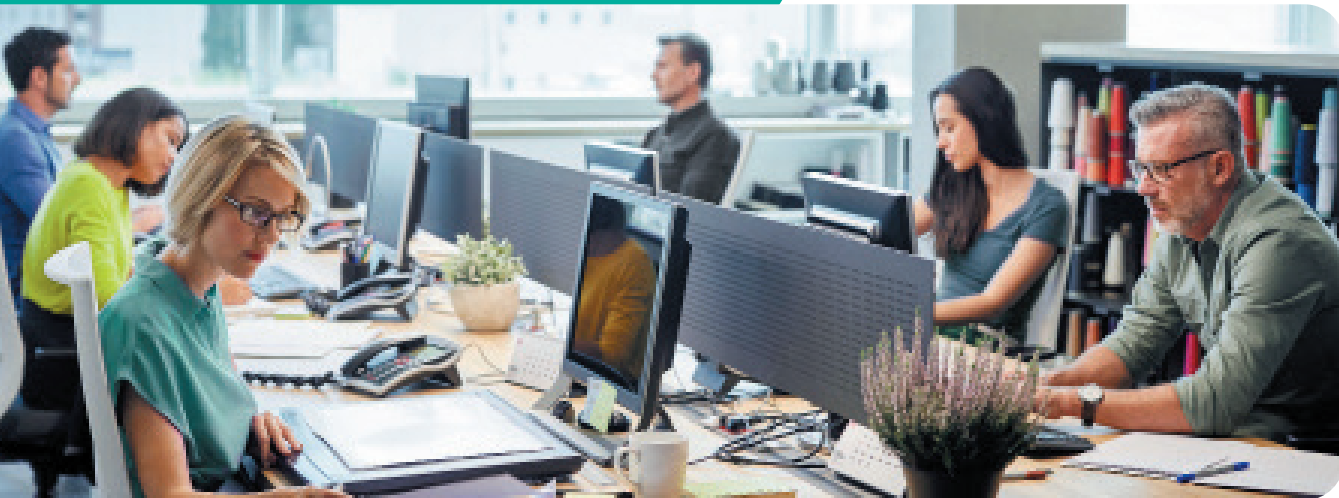
(a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$126.671,12), Cofins (R\$709.539,31), Pis Folha (R\$534.031,66).

17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Credioeste opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	15.976.728,70	16.200.522,17
Associados	16.745	12.834

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da seguinte forma: Reserva Legal (R\$ 510.089,31) e Fundo de Contingência (R\$ 100.000,00).

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sobra/Perda líquida do exercício	3.981.062,88	1.525.223,29
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.981.062,88	1.525.223,29
Destinações estatutárias	(2.985.797,16)	(915.133,98)
Reserva legal – 60%	(2.388.637,73)	(762.611,65)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(398.106,29)	(152.522,33)
Fundo de Contingência 5%	(199.053,14)	
Sobra à disposição da Assembleia Geral	995.265,72	610.089,31

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

O Fundo de Contingência é um fundo voluntário, aprovado na Assembleia Geral Ordinária na data de 31 de julho de 2020, tem como finalidade a cobertura de despesas ou perdas sem cobertura de seguro, danos materiais, prejuízos por fraudes, furtos ou roubos nas dependências da cooperativa, indenizações cíveis ou trabalhistas e condenações judiciais.

19 - RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.297.363,02	1.021.284,25
Resultado não operacional	(64.049,74)	(198.371,19)
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	1.233.313,28	822.913,06
Imposto de Renda e CSLL	(509.463,60)	(309.304,56)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	723.849,68	513.608,50
Dedução de Receitas originadas com associados	(748.952,91)	(796.955,51)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(25.102,23)	(283.347,01)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.



20 - PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

21 - OUTRAS RECEITAS/INGRESSOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	76.464,48	113.043,46	15.200,56	151.098,71
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	672.303,95	1.055.930,84	312.489,76	512.859,80
Reversão de Provisão para Contingências	29.784,96	29.784,96	-	-
Reversão de Outras Provisões Operacionais	27.541,50	27.541,50	-	-
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	18.064,59	-	36.799,79
Rendas de Cartões e Adquirência	505.123,98	1.162.216,03	618.797,53	1.160.610,99
Atualização de Depósitos Judiciais	6.885,62	16.633,44	34.639,85	34.639,85
Rendas de Repasses Interfinanceiros	55.270,33	128.244,93	63.092,47	155.486,79
Sobras Recebidas da Central	-	170.703,71	-	125.294,32
Juros ao Capital Recebidos da Central	154.544,99	154.544,99	189.147,81	189.147,81
Outras Receitas	185.748,55	206.998,68	30,80	78,91
TOTAL	1.713.668,36	3.083.707,13	1.233.398,78	2.366.016,97

22 - OUTRAS DESPESAS/DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(143.342,13)	(198.456,93)	(180.077,57)	(293.802,53)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(33.582,63)	(59.317,22)	(19.825,56)	(36.162,14)
Despesa com Tarifas	(4.651,30)	(8.724,82)	(3.753,46)	(5.361,66)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(148.942,86)	(263.557,58)	(96.790,92)	(169.534,66)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.047,58)	(4.500,82)	(1.795,95)	(3.698,06)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(83.697,98)	(165.472,94)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(11.278,19)	(12.891,74)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.352,46)	(26.309,44)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(63.827,07)	(133.177,93)	(67.898,13)	(150.869,41)
Perdas - Fraudes Internas	-	-	(9.000,00)	(9.000,00)
Perdas - Fraudes Externas	(16.896,34)	(97.949,95)	(21.885,00)	(21.885,00)
Perdas - Demandas Trabalhistas	(1.713,30)	(1.713,30)	-	-
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(2.065,90)	(4.000,00)	(4.000,00)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(1.252,13)	(1.252,13)	(1,07)	(1,07)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	(6.457,93)	(18,36)	(773,26)
Outras Despesas Operacionais	(140.415,56)	(206.698,20)	(31.185,69)	(61.223,23)
TOTAL	(584.301,55)	(1.023.073,89)	(519.929,69)	(921.783,96)

23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	2º SEM. 2020	31/12/2020	2º SEM. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	104.813,11	109.813,11	-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(110.000,00)	(5.579,49)	(11.939,49)
Outras Receitas	118.362,54	183.125,16	19.598,09	36.899,79
Ganhos de Capital	1.331,89	14.925,14	19.598,09	36.899,79
Rendas de Aluguel	13.800,00	31.500,00	-	-
Outras Rendas Não Operacionais	103.230,65	136.700,02	-	-
Outras Despesas	(184.220,63)	(246.988,01)	(144.570,33)	(223.331,49)
Perdas de Capital	(3.893,21)	(11.123,91)	(42.421,99)	(45.053,99)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(12.156,98)	(12.156,98)	-	-
Outras Despesas Não Operacionais	(168.170,44)	(223.707,12)	(102.148,34)	(178.277,50)
TOTAL	38.955,02	(64.049,74)	(130.551,73)	(198.371,19)





24 - RESULTADO NÃO RECORRENTE

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para o exercício de 2020 não se aplica o resultado não recorrente.

25 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	233.925,74	0,10%	1.361,69
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.135.621,30	0,48%	4.858,52
TOTAL	1.369.547,04	0,58%	6.220,21
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	2.295.872,69	2,42%	



Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	4.014,12	25,25	0%
Conta Garantida	0,27	0,00	0%
Direitos Creditórios Descontados	647.512,21	3.356,12	2%
Empréstimos	434.729,23	3.167,23	1%
Financiamentos	95.517,29	702,13	1%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos a Vista	343.352,27	0,39%	0%
Depósitos a Prazo	691.810,98	0,88%	0,16%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	835.202,02	33,93%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do Sicoob Credioeste.

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS A.M.
Direitos Creditórios Descontados	1,25%
Empréstimos	1,81%
Financiamentos Rurais - repasses	1,01%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,32%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	89,39%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,63%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.



PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	0,48%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Credito Rural (modalidades)	0,45%
Aplicações Financeiras	2,42%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta Corrente	1.950,66
Crédito Rural	689.086,16
Empréstimo	626.826,11
Financiamento	474.613,95



As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COOBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)

Saldo em 31/12/2020	426.747,71
Saldo em 31/12/2019	805.590,26

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2020
Honorários	(729.324,38)
Conselho de Administração	(436.970,63)
Conselho Fiscal	(84.116,74)
Gratificações da Administração	(95.067,14)
Outras Despesas da Administração	(4.916,53)
FGTS Diretoria	(82.972,56)
INSS Diretoria/Conselhos	(256.159,91)
Plano de Saúde	(6.822,09)
TOTAL	(1.696.349,98)

26 - COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O Sicoob Credioeste em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob Central Crediminas é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Central Crediminas a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos



voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Credioeste responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Central Crediminas perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o Sicoob Central Crediminas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	104.594.669,94	69.934.154,68
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	5.801.807,11	5.572.270,16

As demonstrações contábeis do Sicoob Central Crediminas, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

27 - GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 - RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a)utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b)análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c)definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d)realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e)definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g)diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 - RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.



O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 - GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28 - COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 16.174.295,18 (31/12/2019 - R\$ 15.200.483,16), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

29 - SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do Sicoob Credioeste estava em conformidade.

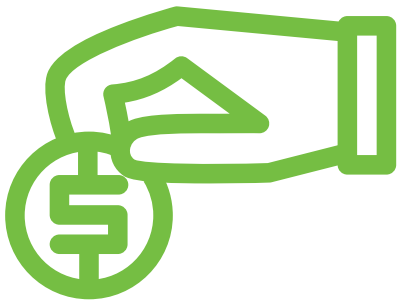
31 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	2020		2019	
	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
PIS	126.671,12	126.671,12	125.571,69	125.571,69
PIS FOLHA	534.031,66	528.591,95	476.385,43	471.039,72
COFINS	709.539,31	709.539,31	703.373,92	703.373,92
Trabalhistas	366.968,57	38.998,69	129.242,95	101.123,29
Outras contingências	270.779,89	-	430.660,52	190.255,02
TOTAL	2.007.990,55	1.403.801,07	1.865.234,51	1.591.363,64

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Credioeste existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ R\$ 870.550,50.



30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 64.097,86.

Abaeté, MG, 22 de fevereiro de 2021.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aloísio Lucas Pereira

DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS

Artur José de Andrade

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Luiz Carlos Morato de Oliveira

DIRETOR DE NEGÓCIOS

Sergio Henrique Teixeira da Silva

CONTADOR – CRC N°: 082.177

Elaine Cristina Neto





RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda. - SICOOB CREDIOESTE

Abaeté/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda. - SICOOB CREDIOESTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIOESTE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e

não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 05 de março de 2021.



Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC 90.766
CNAI 2994





PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda. – SICOOB CREDIOESTE, reunido em 11/03/2021, em cumprimento do art. 89 inciso “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credioeste Ltda. – SICOOB CREDIOESTE, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, referente ao período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

Abaeté, 11 de março de 2021.

José Cirilo Magalhães
Coordenador

Luiz Antônio Noronha da Silva
Secretário

Wellerson Rodrigo A. de Faria
Conselheiro





EXPEDIENTE

EDIÇÃO E REVISÃO

Andréa Hollerbach Athayde

EM CENA COMUNICAÇÃO E MARKETING

COORDENAÇÃO

Kamilla Abreu

Unidade de Comunicação e Marketing Sicoob Credioeste

DIAGRAMAÇÃO

Loggia Comunicação Planejada

RELATÓRIO ANUAL 2020



facebook.com/SicoobCredioeste



instagram.com/SicoobCredioeste

